

CÂMBIO NEGRO DE PEIXE NA COFAP

(Texto na 12.ª Página)

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

O TEMPO

TEMPO — bom
TEMPERATURA — em elevação
VENTOS — de Norte moderados
MAXIMA — 29,5
MINIMA — 19,5

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.293

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

MEDIDAS CONTRA O GENERAL ESTILLAC SEMANA DE AGONIA PARA OS "BARNABÉS"

Falhas e Misérias dos Nossos Hospitais

O Povo Não Tem Onde se Tratar

Falta de Verba e Número Ridículo de Hospitais — A Letra "G" da Prefeitura Seduz os Enfermeiros, Enquanto os Médicos São Ajudados Por Serventes — 15 Hospitais Para Mais de 2 Milhões e Meio de Habitantes (TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

O Dinheiro Desempregado

Henryk Alfred Spitzman Jordan

(Para os "D. A.")

Em dois artigos, publicados pelos "Diários Associados", reproduzidos por outros jornais, tentei focalizar o problema de desemprego da moeda nacional; nesse artigo procuro trazer alguns subsídios para o diagnóstico desse fenômeno, e, ao mesmo tempo, apontar algumas sugestões para a solução. Sob esse último ângulo, posso dizer que a situação é grave, e que a solução não pode ser encontrada sem uma reforma econômica nacional profunda, sub-capitalizada, cujo fomento pressupõe a mobilização total de todos os recursos disponíveis.

O desemprego escapa ao computo estatístico; constitui um elemento invisível, impalpável, facilmente dissociável da economia monetária. Não há meios para se determinar exatamente o seu volume nem calcular os seus efeitos. É difícil isolar o impacto simultâneo de diversos outros fatores concomitantes econômicos e financeiros. Entretanto, não podemos enganar a respeito do modo incondicionalmente negativo em que esse fenômeno age sobre os processos de economia, sobre os investimentos domésticos, sobre a vida bancária.

O capital desempregado não é um fenômeno de data recente. Muito pelo contrário, existia sempre. É na realidade, um vestígio dos sistemas atrasados de economia dos tempos passados, na plena economia moderna de capitalismo.

As suas causas variam. Em tempos da reforma monetária de Sousa Costa, há exatamente dez anos, muito contribuiu para o desemprego, a fuga de capitais dos depósitos bancários dos países do Eixo. Na última década apareceram no panorama brasileiro, outros fatores responsáveis pela acumulação de capitais mortos; entretanto, segundo tudo leva a crer, a sua influência não foi tão decisiva quanto a do desemprego em si mesmo, tanto em termos de seu total absoluto, como em termos de sua proporção dos meios de pagamento, de sua parcela no poder do público, da moeda escritural, enfim, medido segundo os mais variados critérios.

A campanha contra o desemprego concentrava sobre si, com frequência, a atenção de homens de Estado que com razão costumavam atribuir-lhe caráter de causa determinante de vários males econômico-sociais. Contudo, reproduzindo esta altura o modo em que se referiu à luta contra o desemprego o último presidente republicano dos Estados Unidos, Herbert Hoover:

"Nada contribuirá tanto para reduzir o desemprego e para estabelecer preços mais baixos quanto quando se trabalhar com o dinheiro desempregado. Isso permitirá deter a crise e voltar a prosperidade".

Pois bem, as condições da conjuntura do Brasil de 1952 são bem diferentes das dos Estados Unidos de 1930.

Isto não afeta porém de modo algum a razão de ser da luta implacável e radical contra esse fenômeno em nosso meio. Desemprego, fetiche, no Brasil, o desemprego em massa. O que manifesta a fragor da nossa economia e o poder de "sub-emprego", o emprego não produtivo dos recursos pessoais e materiais que se deve num grau crescente, além de outros fatores, a retenção improdutiva do dinheiro estérilizado em mãos de seus detentores, fora da circulação, fora do giro bancário, fora das operações de economia monetária.

O desemprego muito contribui de certo para o entesouramento da circulação do dinheiro que no organismo econômico do Brasil.

Para entender bem a economia monetária do nosso país, basta consultar apenas o volume físico do meio circulante. O outro elemento importante da situação econômica é a velocidade de circulação da moeda, tanto sob a forma legal (cedulas e moeda metálica) como da moeda escritural. E' natural que o mesmo quantum de moeda monetária repercuta de modo diferente sobre a formação de preços, e, portanto, sobre os processos inflacionários, em função de sua velocidade maior ou menor de circulação dos meios de pagamento.

Por motivos ignorados, recentemente procedeu-se, entre nos-

A Comissão Faz Seu Week-end e o Aumento Pára

A Comissão do aumento não se reuniu ontem, malgrado haver marcado sessão definitiva, inadiável. O motivo alegado para o novo adiamento foi ter o sr. Simões Lopes de viajar. A interpretação dada de imediato foi a de que o sr. Simões Lopes já tinha feito o seu programa de "week-end", aproveitando a paixão de Cristo para refazer o seu catolico espírito, esgotados pelos terrenos afazeres da CEXIM e de outros encargos com que o cumula o governo.

OUTRA FÓRMULA

Na verdade, porém, o motivo das dificuldades que encontrou o sr. Melo Flores, o Conciliador, para encontrar um meio de descalçar a bota das autarquias. Quando a questão do aumento empacou frente ao espantoso das disponibilidades, houve um interregno aproveitado pelo sr. Melo Flores para propor a famosa fórmula delta-sobre-lambda, como terceira e pior solução.

Agora, com as autarquias precisando o professor da Politécnica de retiro e penitência, para elucubrar uma proposição em letras gregas, representando um presente da mesma origem para os servidores autárquicos.

NÃO SERÁ SABADO

De que não haverá reunião sábado há certeza absoluta, pois o sr. Carlos Cardoso Paiva anunciou, num desabafo, ao ser notificado pelo sr. Lício Hauser de que não haveria reunião ontem: — Sábado, também, não pode ser. Eu, que sou funcionário há quarenta anos, tenho o sábado como o único dia gostoso da semana. É um dia em que a gente não se priva nem da repartição, nem do descanso. Se eles fizerem a reunião, será de tarde. E de tarde é o descanso, o

pedaço melhor do melhor dia. Nessa eu é que não vou.

ESCARNEO

Nunca é demais recordar que os processos protelatórios da Comissão tomaram caráter de verdadeiro escárnio às necessidades dos cidadãos Zero-Zero, principalmente depois que o presidente da República prometeu providenciar maior urgência nos trabalhos. A atitude da Comissão foi exatamente no sentido de demonstrar que outra promessa do presidente não foi cumprida, sendo inútil nos servidores correr em busca de um apoio fomentado.

Até às 18 Horas:

Era Confusa a Situação na Bolívia

Texto do "Ultimatum"

Das Forças Que Domi-

nam o Alto La Paz

LA PAZ, 9 (U. P.) — As estações cabográficas e telegráficas informaram que fecharam mais cedo em virtude dos acontecimentos. Resumindo, a situação até às 18 horas era a seguinte:

— Os revolucionários, sob o comando do general Seleme, dominam o centro da cidade e alguns bairros, juntamente com os carabineros e elementos do MNR. Os leais dominam os bairros de Vila Victoria e Miraflores. Seleme afirma que as povoações de Rotosi, Sucre e Tarija estão com os rebeldes. O general Torres, leal ao governo de Ballivian, estabeleceu seu quartel-general em Alto La Paz.

TEXTO DO ULTIMATUM

LA PAZ, 9 (U. P.) — A rádio "A VOZ LEAL DO EXERCITO" deu a conhecer o texto do ultimatum dirigido aos revolucionários pelo Quartel-General das Forças Armadas em Alto La Paz. O texto do ultimatum diz:

"O chefe do Estado-Maior do Exército, general Humberto Torres Ortiz, enviou o seguinte ultimatum aos rebeldes:

"Profundamente comovido pelo inaudito crime que haveis cometido, atacando a população de La Paz, as unidades do Exército vos notifica, por meio da mais alta personalidade do Exército, que, se não depuserdes as armas até às 18 horas, ver-vos-emos obrigados a reprimir a revolução com as tropas do Exército e da aviação concentradas em Alto La Paz, para levar a tranquilidade ao país, especialmente à heroica cidade de La Paz".

HOJE, CONTRA OS PERUANOS



Ademir e Pinheiro jogam, certamente; Ruarinho e Bigode, não; só se for necessária alguma substituição. Mas, em Santiago, todos confraternizam. (Noticiário na 10.ª página)

O general Etchegoyen e os dirigentes da Cruzada Democrática estão no momento estudando a maneira de reagir à carta-proclamação em que o general Estillac aceita sua candidatura à chapa de reeleição no Clube Militar, na qual faz desairosas imputações a seus antagonistas, a quem acusa de estarem fazendo "cortina de fumaça para uma manobra entreguista das nossas cobizações riquezas".

Tais acusações causaram a maior indignação entre os altos chefes militares democráticos. E podemos adiantar que as medidas de represália em vias de execução, provavelmente nas próximas 24 horas, se revestem de excepcional importância, envolvendo não apenas uma réplica formal de público, mas ainda providências outras de natureza concreta, que poderão assumir características da maior gravidade.

Tais providências se referem, não apenas à carta-proclamação do ex-Ministro da Guerra, mas ainda à entrevista na qual acusa seus camaradas anticomunistas de estarem forjando um novo "plano Cohen", acusações que lançou inúmeras vezes, sem especificar a que se destinavam.

Vigora a Pena de Morte no Brasil

Mas é a Polícia Que a Aplica Nos Xadrezes Sem Forma de Processo — Depôs Ontem o Chefe da Turma de Policiais Que Trucidou Carne Crua — Encontrou o Preso Quase Morto e Não Sabe o Que Houve

O investigador Generoso, chefe da turma de policiais que trucidou o preso "Carne Crua" na Delegacia de Vigilância, prestou depoimento ontem do 18.º Distrito.

Sendo o mais comprometido pelos depoimentos de testemunha do crime, comportou-se como o mais inocente de todos. Nem sequer estava na Delegacia, quando aconteceu o espancamento. Disse que ao chegar, apenas verificou estar o preso gravemente ferido e ouviu a história que lhe contaram seus subordinados — a da briga entre presos. Ato contínuo, providenciou a vinda de uma ambulância, para prestar socorro a Jerônimo.

(Conclui na 8.ª página)

JUDAS — HERÓI COMUNISTA

BERLIM, 9 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental apresentaram uma nova fase da guerra, divulgando sua própria versão dos evangelhos, que apresenta Jesus como "mau lutador da resistência contra a pressão romana".

"Jerusalem — disse ele — também estava dividida e tinha dois governos, como a nação alemã. Não obstante, o povo judeu agia para acabar com o governo dos romanos que o mantinha escravizado". Dertinger lançou um apelo aos nacionalistas alemães para que imitassem Judas, que qualificou de "lutador da resistência, pertencente ao movimento clandestino judeu".

Advertiu seu auditorio de que não devia acreditar que Jesus fosse um herói judeu contra o domínio romano.

O Gabinete Contra o Banco da Prefeitura

Os Auxiliares de Vital Fazem Campanha Alarmista e Infundada

Comunicam-nos do Gabinete do Prefeito: "É destituída de fundamento a notícia distribuída aos jornais de que a Prefeitura cogita de suspender os seus depósitos no Banco da Prefeitura."

"A referida notícia deu versão errônea ao comparecimento do Prefeito à sessão do antecâmara da Diretoria do Banco."

"Não somente os depósitos continuarão a ser feitos de acordo com a lei, no Banco da Prefeitura, como o comparecimento do Prefeito à sessão da Diretoria, por motivo do convite que lhe foi dirigido pelo diretor-presidente, teve, contrariamente ao que foi divulgado, apenas o objetivo de estabelecer providências para a solução de interesses comuns da Prefeitura e do Banco a serem considerados na próxima Assembleia Geral de acionistas".

Nota da Redação

— A Informação sobre a suspensão dos depósitos da municipalidade no Banco da Prefeitura, divulgada em diversos matutinos de ontem, foi fornecida à reportagem acreditada junto ao gabinete do Prefeito João Carlos Vital. A nota de agora res- (Conclui na 8.ª página)

Bís in Idem

J. E. DE MACEDO SOARES

DEVEMOS reconhecer que, no funcionamento normal dos regimes democráticos representativos, é excessivamente difícil a tarefa no segundo governo do homem que realizou o primeiro com intervalo preenchido por outros governantes. Agora mesmo temos debaixo dos olhos a volta de Winston Churchill a Down Street cinco anos depois de retirar-se da chefia do gabinete, coberto de glórias pelo ânimo, tenacidade, fé viva e singular inteligência política com que assegurou a vitória final da Inglaterra. Está o velho leão lutando nas fronteiras eleitorais; o homem da rua de fraca memória nas ilhas — como em toda parte, porque é da natureza humana — a pedir-lhe contas de suas promessas, das 350 mil casas cuja miragem reluziu na plataforma conservadora e tantas outras que na verdade eram mais a expressão dos desejos do que das esperanças fundadas do povo inglês.

Quando se trate de regimes caudilhescos, nos quais tudo gira em torno das mistificações de pessoas ou grupos, as dificuldades do confronto de situações governamentais com interregnos forçados pelas circunstâncias — torna-se angustiosamente dramático. A comparação do que se fez antes com o que se está prometendo agora, ressalta aos olhos do povo como um sistema de mentiras e equívocos propositais, que desfazem os últimos resquícios de confiança popular no seu governante. O país desencantado vê o fundo das coisas; compara e conclui. Não pode acreditar em mais nada, fecha os olhos às próprias ilusões que, no trivial, são o alimento das almas neste vale de lágrimas.

O sr. Getúlio Vargas fez antecâmara um longo relatório sobre os problemas do consumo e da produção que nos affligem. Todo esse documento está empapado do despeto e do rancor do homem que foi posto fora do governo em 29 de Outubro de 1945. Houve, segundo a teimosa exploração do ex-ditador, um período maldito na

seqüência dos governos republicanos. Esse período é o que vai de 1945 a 1951, quer dizer, aquele em que o país livre e sossegado viu restabelecidas pelo Presidente general Dutra a ordem legal e as garantias constitucionais da nação brasileira.

O ex-ditador não tem, pois, senão duas preocupações nas suas funções governamentais e políticas, que aliás são únicas e inseparáveis, como as faces da mesma moeda: criar uma falsa impressão no espírito público de suas benemerências pessoais e dos graves erros e deficiências do seu sucessor e depois antecessor. Dois exemplos dessa monomania podem ser colhidos à flor da sua leitura.

Começa o sr. Getúlio Vargas por duas afirmações temerárias, uma quanto à existência do equilíbrio orçamentário, justo no momento em que, devido à alta desabalada do custo da vida, por causa da inépcia de seu governo, prepara-se para pedir ao Congresso o aumento dos vencimentos do funcionalismo federal, que irá fatalmente restabelecer o déficit da realidade brasileira; outra declarando valorizado o cruzeiro e consolidado o crédito do Tesouro. Na primeira surge a má-fé, vista a manobra de procrastinação do aumento para reduzir ao mínimo os duodécimos da despesa em que vai pesar o exercício. Trata-se de um arranjo de balanço, um recurso de escrituração para mais uma vez iludir o povo, embagando os contribuintes. Na segunda é a inverdade pura e simples, porque na história do Brasil nunca a nossa unidade monetária esteve tão desvalorizada, o que se afere no interior do país pela sua capacidade aquisitiva e, no exterior, pelo câmbio-livre, que é a única tabela a refletir fielmente o seu valor. Nunca, absolutamente nunca, na nossa história financeira o dólar valeu trinta e cinco mil réis ou trinta e cinco cruzeiros — e note-se que não se trata de dólar-ouro, mas da moeda norte-americana papel, de curso forçado. No

decorrer da leitura presidencial colhemos outra nota flagrante dos métodos getulianos. Referindo-se à produção do trigo asseverou que em 1945 (último ano da ditadura) colhemos 450 mil toneladas do cereal. Falso. Depois de termos feito alguns esforços para estimular esse cultivo, abrindo créditos, dando facilidades para importação de máquinas e silos, subitamente o sr. Getúlio Vargas recolheu as velas e abandonou totalmente os triticultores. Depois verificou-se que Vargas, tendo feito um acordo comercial com a República Argentina, sacrificou-lhe a nossa produção de trigo, pretendendo impor-nos exclusivamente o cultivo do milho. Não era a política econômica do nosso interesse, mas servia os planos da solidariedade dos ditadores, já estando no governo argentino o caudilho Perón.

Quem, na realidade, incentivou, numa campanha benemérita, a produção do trigo no país, foi o sr. general Dutra, sendo ministro da Agricultura o sr. Daniel de Carvalho. No governo passado chegamos a colher mais de 450 mil toneladas do cereal e, graças às múltiplas medidas de amparo e proteção, podemos esperar 600 mil toneladas na próxima safra, o que já aliviaria 50% das importações para o consumo.

O sr. Getúlio Vargas procedeu no caso do trigo como no da rapa de mandioca, quando os agricultores e os industriais, acreditando na palavra do ditador, fizeram grandes e custosos investimentos para serem depois surpreendidos com as medidas arbitrárias — sempre no interesse dos nossos vizinhos do Prata — que estavam a produção, dando-lhes um prejuízo estúpido e brutal. Verdade, porém, é que Vargas, cada dia, engana menos os brasileiros que o ouvem. Estará para breve que esse homem sem imaginação se capacite de que seu método de confundir a opinião pública é incompatível com a imprensa livre.



INVESTIDA COMUNISTA NA COREIA

SEUL, 9 (INS) — Tropas comunistas chinesas que fizeram um ataque lançando granadas de mão, desalojaram os soldados da infantaria aliados de uma posição avançada na frente oriental coreana, em furiosa ação antes de amanhecer. Um pequeno grupo de tropas inimigas atacou primeiramente a posição aliada em um ataque exploratório, porém foi rechaçado depois de breve combate. As tropas inimigas se reagruparam e com reforços atacaram os soldados de infantaria por três partes.

RETIRADA

Depois de um combate de duas horas, as forças aliadas se retiraram para suas próprias linhas. Em outras ações ao longo da frente de duzentos e quarenta e oito quilômetros, as tropas aliadas, combatendo com o tempo mais caloroso do ano, rechaçaram vários ataques exploratórios do inimigo. A temperatura ao longo da frente se elevou para 75 graus durante o dia.

ATAQUE AÉREO

Na guerra aérea esta noite, os aviões de bombardeio aliados B-29 atacaram as linhas de abastecimento vermelhas e informaram haver destruído 61 caminhões e uma locomotiva inimiga. Durante o dia de terça-feira, apesar do tempo nublado, sobre a Coreia, as forças aéreas realizaram um total de 710 vôos de combate. Seis MIG foram vistos pelos pilotos aliados próximos da fronteira manchuriana, porém não apresentaram combate.

Vitória de Taft Nas Primárias de Illinois

Todavia, Mesmo Não se Aachando Inscrito, Eisenhower Obteve Mais de Cem Mil Votos

CHICAGO, 9 (De Ton Nelson, da U.P.) — A luta pela candidatura presidencial do Partido Republicano, aparentemente ilimitada ao senador Robert Taft e general Dwight Eisenhower, teve clara definição hoje, no Estado de Illinois, onde o primeiro obteve sua maior vitória até agora nestas eleições primárias. Taft recebeu um total de votos superior ao de Eisenhower, mas os dados juntos, tanto republicanos como democratas, Eisenhower não estava inscrito e não houve uma campanha prévia em seu favor.

MAIS DE CEM MIL

Apesar disso, até às 11 horas Eisenhower recebeu 119.131 votos escritos. Taft sem embargo, reuniu até a mesma hora 77.271 votos enquanto outro republicano, Harold Stassen, recebeu 124.755.

No campo democrata, está com a maioria o senador Estes Kefauver, que era o único candidato à postulação de seu Partido, que obteve 397.009 votos até às 11 horas.

O governador do Estado de Illinois, sr. Adlai Stevenson, democrata, conseguiu 52.897 votos escritos, apesar de ter declarado, insistentemente, que não é candidato à postulação presidencial mas sim à reeleição governamental de Illinois.

TAFT FORTALECIDO

As cifras acima indicam o voto popular recebido pelos candidatos cujas postulações devem ser confirmadas na convenção dos delegados de cada partido, em junho próximo, em Chicago. Taft já assegurou até agora o apoio de 48 dos 60 delegados republicanos de Illinois e seguramente terá outros dez, que são designados pela Junta Diretora do Partido neste Estado. Eisenhower conseguiu o apoio de 2 delegados.

No caso dos democratas, os delegados não se comprometeram a votar por determinado candidato e acredita-se que se o sr. Stevenson aceitar sua candidatura os 70 delegados democratas de Illinois votarão a seu favor como postulante à Presidência nas eleições de novembro.

Em Washington, o sen. Robert Taft declarou-se satisfeitos com os resultados no Illinois e disse que o total de votos recebidos pelo general Eisenhower é muito pequeno. Disse que Eisenhower terá muito pouco apoio nas eleições preliminares dos demais Estados.

TRIUNFO ILUSÓRIO

Os partidários de Eisenhower, por sua vez, declararam que a vitória do sr. Taft era ilusória, assinalando que apesar de não ter havido uma campanha organizada em favor do general este obteve mais de 100 mil votos.

RESUMO TELEGRÁFICO

Guardas na Fronteira da

Austria

As unidades de guardas fronteiriços checoslovacos, ao longo da fronteira com a Austria, serão aumentadas, para impedir as comunicações ilegais entre os comunistas checos e os socialistas austriacos, segundo informaram, ontem, a "U. P.", fontes fidedignas.

Rebeldia no Partido Trabalhista

O primeiro ministro Winston Churchill está embolado com uma surpreendente rebeldia no seio de seu próprio partido, por parte dos deputados mais jovens, que se encontram descontentes com a orientação que o Partido Conservador tem seguido desde que tomou o poder.

Forças Soviéticas na Ilha

Sakalina

O secretário da Armada, dos Estados Unidos, Dan Kimball, declarou, ontem, numa entrevista coletiva à imprensa, que a União Soviética tem na ilha Sakalina, forças suficientes para invadir a parte setentrional do Japão.

"Escala Móvel" de Salário

A Assembléia Nacional francesa reatou, ontem, o debate em torno da "escala móvel" de salários, sobre a qual há um controverso projeto apoiado pelos socialistas, ligando os salários dos operários ao movimento ascensional dos preços.

Continua a Vencer o

Trabalhismo

O Partido Trabalhista continuou sua série de estrondosos êxitos eleitorais, nos pleitos municipais em todo o país, ao conquistar a maioria, pela primeira vez em sua história, o domínio do Conselho Municipal do grande condado industrial do Lancashire.

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146

Telefone: 28-6546

ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA

Telefone: 43-4676

E. V. A

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	7.15 (luxo)	6.15	6.15
8.05	8.05	12.15	12.15
12.05	13.05		
15.05	15.05		
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
3.35, 5.35 e Sáb., 5.35	2.35, 4.35 e Sáb., 7.15	5.30	5.30
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-SAO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
2.35, 4.35 e 6.35	3.35, 5.35 e Sáb., 6.30	7.05	8.00
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
5.55	5.55	6.40	6.40
15.55	15.55		

"ULTIMATUM" AOS REVOLUCIONÁRIOS

Reviravolta no Movimento
Sedicioso da Bolívia

LA PAZ, 9 (United Press) — Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

RESISTÊNCIA

LA PAZ, 9 (INS) — Informa-se que o regimento Lanza continua oferecendo resistência no Vale Miraflores às forças do general Antonio Salame Vargas que deram hoje um golpe de Estado contra o regime do general Hugo Ballívar. O tiroteio é intenso. A assistência pública comunica que há 50 feridos e que possivelmente há vários mortos.

SITUAÇÃO CONFUSA

LA PAZ, 9 (INS) — A situação confusa produzida pelo golpe revolucionário do general Antonio Salame, ministro do governo da Junta Militar, com o Movimento Nacionalista Revolucionário, tende a esclarecer-se em virtude do ultimatum que exortou o general Humberto Torres Ortiz.

O general Torres anunciou que o Exército agiria com o maior rigor caso não se rendam os carabineiros que apoiam o general Salame. Há um intenso tiroteio entre os regimentos que apoiam o general Torres e os carabineiros e civis do movimento revolucionário que tem como chefe o general Salame. Até o momento há 41 feridos e 12 mortos.

PARA A VITÓRIA LEGAL

BUENOS AIRES, 9 (U. P.)

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

— Uma emissora clandestina da Bolívia, que dizia estar transmitindo de Viacha, a 25 quilômetros a sudoeste de La Paz, disse que o presidente Hugo Ballívar se achava nestes momentos com o chefe do estado maior do exército boliviano, general Torres. Acrescentou que a reunião se realizava em Viacha e que as forças locais estavam avançando para fazer ligação com o regimento Bolívar. Por sua parte, a rádio Ilimani estava convidando o povo a armar-se e ir para a vitória, ajudando a dominar o regimento Bolívar. Essa emissora afirmou que os revolucionários têm pleno controle do Palácio do Governo e outros edifícios públicos, inclusive da Chefatura de Polícia.

A Nossa Opinião

A Nova Política do Babaçu

A QUESTÃO do babaçu foi sempre tratada em termos de transportes e industrialização. Agora, após a visita de uma comissão do Conselho Nacional de Economia, aos Estados do Maranhão e Piauí, nota-se radical modificação na forma de enfrentar o problema.

E' que ficou provado que, no momento, a carência de matéria-prima está evidente. Não há côcos nem amêndoas para as necessidades das indústrias existentes naquela região e no sul do país.

Deste modo, urge promover o extrativismo, a fim de que possam as destilarias funcionar a pleno rendimento. Há palmeiras em quantidades fabulosas. Mas não produzem como seria de esperar, por falta de tratamento. Também não existe quem colha a sua produção, fazendo-se mister realizar a colonização da zona, com a fixação do homem ao solo.

Só mais tarde, quando se tiverem ampliado as safras, e que se tornará oportuno intensificar a industrialização do côco e melhorar os meios de transportes que atualmente atendem às exigências do escoamento do babaçu.

Os Fiscais do Trabalho

OS jornais ocuparam-se recentemente de uma escandalosa atuação de fiscais do Ministério do Trabalho, que estariam arrancando dinheiro do comércio, motivando até a demissão do diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho. O fato teve intensa repercussão e sobre a classe dos fiscais recaiu de cheio a pecha desabonadora.

Fêz muito bem o atual diretor da Fiscalização, sr. Alonso Caldas Brandão, em divulgar pela imprensa uma nota em que ressalva aqueles funcionários de qualquer suspeita. Diz o diretor da D.F. que "a maioria dos fiscais e inspetores do Trabalho é constituída de elementos de boa formação, havendo mesmo entre eles, quer na sua repartição, quer em outras do Departamento Nacional do Trabalho, rapazes de comportamento verdadeiramente exemplar".

A nota do sr. Alonso Brandão foi oportuna. Não seria justo que, por causa de uma meia dúzia de servidores incapazes, toda uma classe fosse alcançada por uma suspeita injuriosa.

O Monumento a Rui

VAI ser aberta segunda concorrência para a ereção de um monumento a Rui Barbosa, na capital da República, nesta cidade que assistiu aos dias memoráveis das suas campanhas políticas em defesa da liberdade e da verdade republicana. A primeira concorrência foi feita apenas para artistas nacionais. Ao que parece, nenhum dos inscritos conseguiu dar aos seus trabalhos, expostos no Ministério da Educação, o cunho de grandeza que possui a vida do cidadão número um da República.

Desta vez, o concurso terá maior amplitude. Poderão se apresentar artistas nacionais e estrangeiros. Será, sem dúvida, um prêmio de larga envergadura. Pode-se que o comparecimento de artistas estrangeiros estimule os nossos patriotas a caprichar na idealização de uma obra digna de Rui, uma obra que mostre o valor imortal daquela vida gloriosa e agitada que abrangia mais de meio século da história intelectual e política do Brasil.

Vamos assim resgatar o resto da nossa dívida. Dizemos — o resto — porque parte já foi paga, quando a Constituição de 46 mandou erguer numa praça do Rio de Janeiro o monumento ao nosso compatriota eminente, cujo nome será sempre, para a sua pátria, um lema de fé nos destinos da liberdade e da democracia.

Arborização

QUANDO se iniciou a atual administração municipal, anunciou-se que a Prefeitura iria arborizar a avenida Presidente Vargas. Já o general Mendes de Moraes havia determinado os necessários estudos nesse sentido, estudos que o atual Prefeito deve ter encontrado em andamento. Até hoje, entretanto, nada se fez para plantar árvores naquela extensa via pública. Foi dito, certa vez, que a arborização da Avenida Presidente Vargas era de difícil execução, em consequência das grandes galerias de águas pluviais, construídas ali, na gestão Dodsforth, quando foi rasgada a avenida. Entretanto, a palavra dos técnicos, a respeito, ainda não foi oficialmente proclamada. Pode-se ou não se pode plantar árvores naquele trecho da cidade?

Por falar em árvores, também não sabem os cariocas porque a Prefeitura, através do seu Departamento competente, ainda não arborizou as ruas e avenidas da Esplanada do Castelo. Trata-se, além de tudo, de proteger a massa humana que por ali transita durante o dia. Na Esplanada estão localizados quatro Ministérios, várias autarquias, inúmeros escritórios e consultórios, além de casas comerciais. Não se explica, pois, que as avenidas e ruas dessa zona carioca continuem como estão, recebendo em cheio o calor do sol, sem uma árvore que abrigue os pedestres.

Por que não se toma uma providência?

O "Ponto IV" no Brasil

VOLTOU o presidente Truman a se referir ao chamado "ponto IV", que nada mais é do que o plano de cooperação entre os Estados Unidos da América do Norte e os demais países do mundo, a fim de que estes possam mais facilmente desenvolver as suas fontes econômicas.

Esse retorno do presidente norte-americano ao assunto oferece oportunidade para algumas considerações, relativamente ao modo por que se desenvolvem, no Brasil, as atividades decorrentes desse grande plano de cooperação, o qual tem por finalidade principal a melhoria das condições de vida dos povos.

Em nosso país, está o programa do "ponto IV" sendo realizado através da Comissão Mista. A ela cabe a responsabilidade de apontar as soluções mais adequadas, para que sejam resolvidos, com a maior urgência, os problemas angustiantes da economia brasileira.

Ora, se assim é, não se compreende que a orientação que vem sendo adotada por esse órgão, de resto integrado no Ministério da Fazenda, não esteja amoldada aos interesses nacionais, mas, sim, a interesses de firmas norte-americanas fornecedoras de materiais exigidos pelo nosso parque industrial e agrícola. O que se verificará, caso seja mantido tal sentido nos trabalhos da Comissão Mista, é o mais absoluto fracasso da aplicação do "ponto IV" ao Brasil.

Circunstância, porém, das mais estranhas, é aquela que diz respeito à conduta do Ministério da Fazenda em relação a esses cidadãos norte-americanos que agem desajustadamente, ao promover o planejamento de que foram encarregados. Sabe-se que o destino político do titular da pasta da Fazenda está na dependência direta e imediata do êxito dos trabalhos da Comissão Mista; nenhuma providência, no entanto, é adotada para reconduzir os trabalhos ao eixo dos verdadeiros interesses do país.

Esse comportamento, além de ser grandemente prejudicial à política de cooperação do Brasil com os Estados Unidos, uma vez que fornece armas à propaganda comunista — ou, disfarçadamente, "nacionalista" — é pueril. Com efeito, não é crível admitir-se que o modo de agir desse cidadão norte-americano, cuja preocupação é a de proteger determinados fornecedores de materiais, venha a ser aceito pelo Governo, visto como desatende aos interesses nacionais. Consequentemente, se não houver mudança urgente de orientação, nos trabalhos da Comissão Mista, ficará inevitavelmente comprometida a execução do "ponto IV" no Brasil, e excelentes argumentos serão proporcionados aos que, visando a desintegração do regime democrático, desenvolvem a sua campanha no sentido de afastar o nosso país da linha de ampla cooperação com os Estados Unidos, que é sua orientação natural.

PINAY TRIUNFANTE

J. Guilherme de Aragão

O GOVERNO do primeiro ministro Antoine Pinay acaba de dar um exemplo espetacular de espírito público e democracia. Dir-se-á que a comunidade de parlamentares abdicou de qualquer decisão que pudesse traduzir a mais leve intenção pessoalista, para atentar exclusivamente no que representava interesse nacional e benefício coletivo. Tudo isso está implícito no "record" de vitórias alcançadas pelo ministro Pinay, ao conseguir a aprovação de dez moções de confiança, correlatas com o programa de austeridade financeira do governo. Convém recordar que esse mesmo assunto é que liquidou os gabinetes igualmente austeros dos ex-ministros Plevien e Faure. Pinay, entretanto, mudou o sinal dos acontecimentos, conquistando imenso prestígio político e popular, à custa do mesmo problema que foi a sepultura dos dois governos anteriores. Para tanto, o atual "premier" começou por adotar a tática do protesto. Realmente, ao apresentar ao exame do Parlamento a proposta inicial referente ao corte orçamentário de cento e dez bilhões de francos e à anistia fiscal, teve o "Premier" de enfrentar o parecer contrário da Comissão de Fazenda da Assembleia, sofrendo, a seguir, uma saravada de objeções no plenário do Parlamento. Foi, então, que Pinay, numa reviravolta de psicologia política, pôs em xeque a Assembleia, ao declarar incisivamente que se demitiria "à outrance" se "não conseguisse aprovação daqueles dois pontos basilares. Vitorioso da ameaça, formulou novas exigências, condicionadas a "ultimatum", em cada caso. E de exigência em exigência chegou a uma condição geral como preliminar para continuar no governo: Tratava-se da aprovação, em série, de dez moções de confiança, todas envolvendo o programa financeiro. E Pinay triunfa sobre todas, não sem exaltar o pronunciamento parlamentar que julgou "lógico, coerente e valoroso".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Fervor Constitucionalista

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



O governador Amaral Peixoto, na Convenção do P.S.D. goiano, "declarou corajosamente" — opina a Agência Nacional — que é reformista. Da Constituição, entenda-se. E o próprio governador salientou, em seu discurso, que não o atingem "as críticas acerbas, solertes e malevolentes" daqueles que atribuem a interesses de ordem pessoal suas convicções reformistas, quando "é como defensor da Constituição" que o sr. Amaral Peixoto "lhe advoga a reforma, nos termos dos próprios textos constitucionais, de cujos princípios básicos proclamase "defensor intransigente". O governador, porém, exige a "aplicação integral" desses princípios.

TUDO PELOS PRINCÍPIOS

E' provável que as críticas acerbas, solertes e malevolentes a que se refere o governador fluminense decorram de um simples mal-entendido, ou, mesmo, do desconhecimento revelado pelos críticos, relativamente às convicções e às intransigências do comandante Amaral. Não lhe era conhecido esse fervor constitucionalista, de que seu discurso nos informa. O entusiasmo que o leva a exigir (mas, de quem?) a execução integral dos princípios básicos da Constituição, além de altamente louvável, é também novidade, e novidade goiana. Em Niterói, o sr. Amaral Peixoto não era assim.

Não é preciso remontar a 37, quando o comandante Amaral poderia ter dado pública demonstração de seu amor à Constituição e de sua intransigente fidelidade à democracia. Agora mesmo, basta acompanhar os trabalhos da Assembleia Fluminense, para que se evidencie a novidade das atuais exigências do governador quanto à execução integral dos princípios básicos do regime. Por outro lado, como presidente do P.S.D., também não consta que o sr. Amaral Peixoto haja demonstrado a intransigência que diz. Seu partido topa tudo, engole sapos e cobras de toda espécie, inclusive as mais venenosas, e a direção nacional nunca estranhou ou censurou a notória disposição subversiva ao Executivo, que é a própria linha do partido, embora seja ela contrária a execução integral dos princípios básicos da Constituição que é objeto do zeloso culto do governador.

Dizêmo-lo em defesa dos críticos, e não para formular ao sr. Amaral Peixoto mais uma crítica acerba, solerte e malevolente. Sustentamos, apenas, que era lícito ignorar esse caso de um dos nossos mais recentes furores constitucionalistas. Queremos crer que o sr. Amaral Peixoto se tenha convertido ao seu novo culto recentemente, passando a adorar o que já quem amou. Esse discurso goiano, porém, é o primeiro ato público de fé que se conhece, depois de converso.

Há de reconhecer o sr. Amaral Peixoto que este mundo está cheio de gente maliciosa ao extremo. Gente que, vendo o governador do Estado do Rio tomar atitudes de candidato e pregar a reforma de uma Constituição que lhe apara as asas, inabilitando-o para mais altos vãos, admitiu a possibilidade da existência de alguma estôpa sob o prego que Amaral batia.

ADESAO AO D. C.

Pensaram mal? Foram injustos? Ou, antes, malévolos e solertes? Parece-nos que o governador não os pode julgar com perfeita isenção. Mas agora que o sr. Amaral Peixoto aderiu ao ponto de vista sempre defendido nesta seção, de intransigente defesa dos princípios constitucionais básicos, agora que, portanto, os temores que por vezes nos assaltam o espírito não de preocupar, igualmente, ao novo e impertérrito defensor da ordem constitucional.

Fiados em que, quanto a essa preocupação, que é a da fidelidade ao regime vigente, já agora tudo nos une, fazemos um apelo ao governador para que procure colocar-se no nosso ponto de vista, corra um olhar em torno, contemple a paisagem, tal como se apresente cá de baixo e diga se ele próprio não cairia em meditação, vendo um governador inelegível, (e inelegível por força de um dos princípios básicos de que é preciso exigir a execução integral) assumir a vanguarda de um movimento pela reforma da Constituição?

Se o sr. Amaral Peixoto se lembrar, ainda, de que o clima político dominante não é o de confiança nas intenções do Governo e em sua sinceridade democrática — ah! então podemos ter a certeza de que ficará aflitíssimo, só de pensar nos riscos da Constituição idolatrada.

Ciência ao Alcance de Todos

O Papel do Sal no Organismo

Devemos antes de mais nada esclarecer que queremos nos referir ao sal de cozinha como é vulgarmente conhecido, o cloreto de sódio. Esta substância química que usamos na comida para melhorar o paladar tem uma grande importância fisiológica no nosso organismo a ponto da sua ausência por perda excessiva que seja por doença quer seja por observação experimental, trazer graves perturbações para o organismo e mesmo a morte se o "deficit" em sal no organismo atingir determinada cifra, não seja compensada pela introdução do mesmo por via bucal ou parenteral (injeção). Sómente a introdução do sal por via bucal ou parenteral pode compensar as perdas salinas do organismo porque ele não existe na nossa economia, em depósito como acontece com outras substâncias como o açúcar, o cálcio, o fósforo, até que se fixam em certos órgãos e podem assim ser mobilizados pelo organismo quando for necessário. O sal de cozinha como se chama comumente o cloreto de sódio é portanto indispensável ao nosso organismo existindo no mesmo sob a forma de depósito, mas dissolvido nos líquidos do nosso organismo. O cloreto de sódio no nosso organismo se acha intimamente ligado à água dos nossos humores de modo que a sua perda se faz acompanhar sempre de uma perda também de água. E' este fator uma das causas que agrava as perdas de cloreto de sódio no organismo. Toda perda de sal se acompanha de uma perda

também de água. Toda desidratação se acompanha de uma desidratação e este é um fator que agrava as desidratações ou sejam as perdas de cloreto de sódio. O cloreto de sódio no nosso organismo existe como já dissemos dissolvido nos líquidos do organismo e se dissermos que os líquidos formam 70% do peso do nosso corpo teremos dado uma noção da importância desta substância química que ingerimos diariamente com os alimentos. O sal de cozinha existe nos líquidos orgânicos na mesma proporção que na água do mar ou seja numa concentração de 7%. O sal de cozinha tem como papel manter a tensão osmótica e o equilíbrio dos líquidos do organismo. Já tivemos oportunidade de dizer que a eliminação de água pelo organismo quer seja fisiológica como eliminação urinária, pelo suor, secreções digestivas, etc., quer seja patológica pelas fezes nas diarreias, pelos vômitos, pelo suor abundante, etc., se acompanha de uma desidratação (perda de líquido) com as suas consequências. O sal de cozinha tem portanto um grande papel fisiológico que é a fixação de água pelo organismo. Não só a perda de sal tem importância no que diz respeito à manutenção da saúde, a retenção do mesmo como acontece em certas doenças dos rins chamadas nefrites, determina graves perturbações com retenção de água e formação de edemas (infiltração dos tecidos por água. Nestas condições é necessário diminuir e as vezes mesmo suprimir temporariamente o sal da alimentação do paciente. até que a função renal se restabeleça e consiga eliminar o sal dentro dos limites fisiológicos (normais). O rim é um importante órgão do nosso organismo no que diz respeito ao controle de eliminação do sal. Dentro dos limites da normalidade pode-se dizer que os rins eliminam a mesma quantidade de sal que é ingerida pela alimentação. O aumento de sal alimentar ou a sua diminuição, faz com que o rim, modifique a eliminação do cloreto de sódio. Um indivíduo que se priva de sal de cozinha na alimentação terá no fim de poucos dias a sua excreção renal de cloreto de sódio limitada extremamente e finalmente extinta se permanecer neste regime. E' muito importante esta regulação renal da eliminação de cloreto de sódio, uma verdadeira defesa contra a desidratação (estado de carência salina) que como já dissemos pode levar o organismo a graves perturbações e até a morte se atinge a determinado grau de intensidade. Há no entanto certas condições morbosas em que o rim perde este controle da eliminação de cloreto de sódio e então pode haver retenção ou mesmo eliminação excessiva de sal, malgrado uma ingestão normal ou excessiva de um lado ou deficiente de outro. Nas nefrites como já tivemos ocasião de dizer costuma haver retenção de cloreto de sódio com formação de edemas, havendo necessidade de retirar ou diminuir o sal da alimentação conforme se trate de caso de maior ou menor gravidade. Na insuficiência das suprarrenais que como sabemos são glândulas de secreção interna, costuma haver pelo contrário uma excessiva eliminação de cloreto de sódio, sem qualquer correlação com a quantidade de sal ingerido. Nestas condições podem se criar casos de desidratação se não houver uma compensação pela ingestão alimentar. As pessoas que sofrem de insuficiência desta glândula perdem o controle da eliminação renal de cloreto de sódio, que nas condições normais está em relação com o sal ingerido. Há no entanto uma compensação, porque estas pessoas têm geralmente grande avidez pelos alimentos salgados e com esta predileção para o sal, compensam as suas perdas excessivas pelos rins. Estas pessoas que sofrem de insuficiência das suprarrenais são muito sensíveis às perdas de sal pelo organismo e por isto sofrem muito quando fazem labor por exemplo, em que a sudorese lhes traz uma deficiência de sal. Também os vícios que determinam perda de cloreto de sódio, são extremamente, malefícios para estas doentes. As perdas de sal devem ser compensadas sob pena de ocorrerem graves perturbações para o organismo e esta compensação se faz por meio da ingestão por via oral quando é possível (não havendo vômitos por exemplo) ou pela administração artificial por injeção de soro salgado.

O Departamento de Saúde e Paracelso...

MAURICIO DE MEDEIROS

A nota que o Departamento Nacional de Saúde Pública distribuiu aos jornais sobre os novos medicamentos que estão sendo experimentados no tratamento da tuberculose merece ser comentada.

Não há a menor dúvida de que a publicidade leiga em torno de medicamentos, sejam estes quais forem, é condenável. No caso de medicamentos destinados ao tratamento da tuberculose, menos aceitável ainda é a publicidade leiga, isto é, destinada ao público leigo. O mesmo, porém, não se pode dizer da publicidade médica, com distribuição gratuita de amostras aos médicos e aos hospitais, onde se possa verificar a eficácia do tratamento.

Pouco importa saber se se culda de tratar a tuberculose ou qualquer outra infecção. Desde que o medicamento não tenha efeitos nocivos sobre o organismo, a sua distribuição entre médicos e até mesmo o seu licenciamento para venda sob prescrição médica são perfeitamente legítimos.

As experiências que vêm sendo feitas na Europa e nos Estados Unidos com as hidrazinas do ácido iso-nicotínico já datam de algum tempo. Não vejo nenhuma razão que se oponha à sua repetição entre nós.

Das publicações numerosas feitas sobre o assunto se verifica não haver praticamente nenhuma contra-indicação. Não creio que se possa dizer que seja escasso o número de doentes observados, submetidos ao tratamento com esses novos produtos. Parece-me um exagero afirmar que serão precisos ainda anos de observação para poder-se autorizar o seu lançamento no comércio. Serão precisos anos para afirmar-se sobre seu valor curativo. Mas se a própria nota compara as melhoras até aqui apontadas com as de numerosas outras drogas que, cedo ou tarde, se mostram ineficazes, é porque reconhece que tais melhoras podem ocorrer.

Não foram precisos anos para que a penicilina fosse lançada no comércio. Nem a streptomycina, mais particularmente empregada na tuberculose.

Uma atitude de negação "à priori" é anticientífica. E não encontro a menor justificativa para que o Departamento de Saúde Pública proclame que não licenciara nenhum desses produtos que não seja oficialmente reconhecido nos respectivos países de origem antes de dois anos.

Qual a lei que estipula semelhante regra? Que se aguarde o pronunciamento oficial dos países de origem — é admissível, muito embora isso não impeça que o corpo médico brasileiro experimente também qualquer novo produto.

Mas só licenciar para venda um produto dois anos depois de oficialmente reconhecido no seu país de origem parece-nos uma regra contrária aos interesses da coletividade.

Não me atenho aos produtos ora em apreço. Mas tomemos o caso das sulfas e de todos os antibióticos ultimamente descobertos. Se tivéssemos esperado 2 anos para usá-los, quanta vida teria sido perdida!

Quanta vida se deve à penicilina, que foi empregada aqui nos primeiros tempos com uma tal ansiedade que foi necessário racionar a sua venda!

Logo que o "aralem" foi conhecido, mandou-se vir da Inglaterra, por avião, o maravilhoso produto de tão eficaz emprego no combate ao impudismo.

O mundo moderno, que encorta as distâncias e internacionaliza rapidamente as descobertas da Ciência, não comporta mais atitudes de veto, como a contida na nota do Departamento de Saúde.

Que se esclareça o público, prevenindo-o contra exageros de confiança no tratamento de doenças que até aqui não encontraram medicação específica — compreende-se.

Mas que se anuncie que não se licenciara nenhum dos produtos em apreço senão dois anos depois de serem eles oficialmente reconhecidos em seus países de origem — parece-nos uma atitude negativista, sem apoio nem na lei, nem no bom-senso.

Lembra coisas do século XVI em que durante dias a fio a Congregação da Faculdade de Medicina de Paris discutia gravemente os inconvenientes do emprego do antimônio para concluir por um decreto condenando-o...

Paracelso lhe atribuía poderes curativos milagrosos e, por isso, a Faculdade de Medicina de Paris vetou o uso do medicamento.

Há quem atribua milagres às hidrazinas do ácido iso-nicotínico... E por isso o nosso Departamento de Saúde Pública vetou o uso. Mas nós estamos em meados do século vinte!...

O Que Se Diz

...QUE o sr. Benedito Valares anunciou aos amigos que, agora afastado da presidência da Comissão de Justiça, vai ocupar com mais frequência a tribuna do Plenário...

...QUE, entretanto, outras informações dizem que o dito Benedito pensou, nesses últimos dias, em ir para Minas, mas acha que vai é para a Europa...

...QUE o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, extrai anteventem as amígdalas e vai passando bem...

A Opinião do Leitor:

UMA RUA EM CASCADEIRA
A Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro dirigiu-se ao Secretário de Viação e Obras, pedindo assistência para conservação da Av. Ernani Cardoso, em Cascadeara. E' um teste de prestígio. Numa cidade em que dificilmente se encontra por onde passe sem o perigo de quebrar a perna, ou estourar um pneu caindo em algum buraco, obter a assistência da Prefeitura é sempre uma prova de favor especial perante as autoridades.

MINÉRIAS
Há cinco semestres (dois anos e meio) que o governo de Minas Gerais não paga os juros de suas apólices. Quem acreditou na publicidade feita para o lançamento desses títulos e aqueles emprestou suas economias, visando obter um rendimento comodo e seguro, deu-se mal. Perdeu-se os Juros e, o que é pior, viu-se obrigado a pagar as apólices cada centavo, restando às vezes prejuízo computável nas escritas de vilas e de orfãos. O sr. José Roberto do Amaral, que nos escreve a respeito, lança até um neologismo — "grangalhos" — para definir um governo que procede assim com tanta calma no atraso.

DESDITAS DA POSTALISTA
O leitor que nos escreveu pedindo desculpas por estar ligado indiretamente ao Serviço Público. Na juventude, homem pobre, casou-se com a mulher dos seus sonhos. Tinha corpo e alma que lhe agradavam, somando-se a isso um emprego nos Correios. Coisa pouca, mas, um auxílio e um futuro. Depois de seis anos de casamento, a mulher, sentando às vezes prejuízo computável nas escritas de vilas e de orfãos. O sr. José Roberto do Amaral, que nos escreve a respeito, lança até um neologismo — "grangalhos" — para definir um governo que procede assim com tanta calma no atraso.

Casaram-se e viveram numa cidade do interior. Passou o tempo. Em 1950, a mulher ganhava Cr\$ 1.200,00. Veio a lei 1.229, de 13-11-50, esperada com ansiedade, para melhorar os ganhos do casal. A mulher, porém, era agente no interior, e não teve um centil de melhoria. Aumentaram, sim, os serviços, com a criação de novas linhas, extensão de horário, novos encargos.

O marido sente-se culpado de ver a esposa trabalhando das 7 às 20 horas inclusive nos dias santos e feriados sem descanso nem mesmo aos domingos. Se ela quer uma folga, tem de pagar quem a substitua. E a chefe, ganhando Cr\$ 1.200,00, o equivalente ao salário mínimo no Rio de Janeiro. Um condutor de malas sem subordinação ganha Cr\$ 1.440,00; é uma miséria, mas sempre menor que a da gente.

Concluiu-se o sr. Melo Flores por um momento, na situação desse marido acabrunhado. Pense e, ainda sob a noção de uma semana santa meditada, condoo-se de todos os brasileiros que sofrem por esse Brasil afóra e tome uma decisão heróica, mandando que o governo, com as suas ordens, vá ver o que ficou independente às farras e encaminhe logo o processo de reajustamento geral dos servidores.

Imigrantes Italianos Para o Brasil

GENOVA, 9 (U. P.) — 250 italianos partiram a bordo da "Conte Biancamano" para o Brasil — os primeiros da quota brasileira de 1.700 imigrantes italianos, fixada pelo novo acordo italo-brasileiro. Os 250 italianos, que partiram ontem, são oriundos da região de Bazzano, principalmente das cidades de Tramo e Camponoglia. Autoridades brasileiras e italianas comemoraram os primeiros das 25 famílias. O vice-diretor do Comitê de Emigração para a Europa, T. Jacobson, esteve também no cais.

S. A. Diário Carioca

Administradora e Editora: Avenida Rio Branco, n.º 25
— Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
— Diretor Redator: Theodoro DANTON JORGE
— Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES:
Diretor Geral: 43-4455
Diretor Redator: 43-4014
Diretor Superintendente: 43-3600
Gerente: 43-3939
43-4443
Gerência: 43-5577
Redator-chefe Assistente: 43-5539
Secretaria: 43-5539
Política: 24-4537
Economia e Finanças: 24-4537
Especial: 24-4537
Suplementos: 24-4537
Depart. de Difusão: 43-5989
Depart. de Publicidade: 24-4537

ASSINATURAS
Vendas avulsas 1,00
Assinatura 43-4014
Anual 150,00
Semanal 20,00
Países de Convenção 350,00
Anual 200,00
Sob REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 878-13-14-15
Tel.: 36-4554
PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. — com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, 2º andar, telefones: 24-4537 e 24-5500, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

PRIMEIRO PLANO

"PRIMEIRO PLANO" que nos envia um amigo jornalista:

"Na Paraíba (por volta de 1920), o poeta Carlos Dias Fernandes (falecido) e o padre e ex-deputado Matias Freire (ainda vivo) trocavam desaforos em versos satíricos. O padre fez uma quadrinha que aludia a encontros, no palácio do governo, entre C. D. F. e sua companheira, e usou a palavra "perua". C. D. F. publicou no jornalzinho "O Almofadado", que circulava nas novenas da Festa das Neves, o seguinte:

"Sacerdote das tabernas,
Ministro de Satanaz,
Come as peruas fraternas
E deixa as outras em paz!"

MIGO nosso entrou em um modesto restaurante italiano e pediu "tagliatelle ao burro", recomendando bem "mas sem queijo parmigiano".

Enquanto esperava, notou que o "garçon" discutia na copa com o cozinheiro. E foi o próprio cozinheiro que, daí a pouco, veio falar com ele:

O sr. nos desculpe. Aquel, em vez de "parmigiano", usamos "percorino". Sem "parmigiano" é impossível. O sr. só pode comer ta-

gliatelle ao burro" sem "percorino"; não sem "parmigiano".

A filha de um amigo nosso tem um ano e pouco. A primeira vez que foi à Praia de Paris, encontrou a estátua do marechal Deodoro proclamando a república, e exclamou:

— Olha ali um homem montado a cavalo com um chaca-bom na mão.

O escritor e jornalista Pedro Dantas fumava até há poucos dias um cigarro grosso, de fumo escuro e forte, de nome "Fisher". O cigarro que só se fuma uma vez como dizia um "slogan" às avessas. Agora, a fábrica fechou-se e Pedro Dantas está desolado. "E por que a fábrica fechou?" — os colegas de redação lhe perguntam. E ele responde: "Não sei ao certo, mas existe a versão de que o dono da fábrica fumou um dos cigarros e morreu".

"BELO HORIZONTE" é hoje uma cidade tão povoada, e tão grande, que possui até dois Xenofontes: um Xenofonte Mercante e um Xenofonte Renault". (Jair Silva — "Estado de Minas").

M. C.

Duzentos Gatos e a Noite é Tão Só

C Chope Custa Muito Caro

NUM "COCKTAIL"

JACINTO DE THORMES

Seguiram para a Europa acompanhados de suas esposas elementos de São Paulo que formam o time de polo do "Agua Branca Polo Clube". Todos paulistas menos o senhor Ricardo Fazanello Junior que não sendo nem paulista nem casado, sempre joga polo. Os jogadores Alfredo Sestini, Carlos de Lacerda, Francisco (Frank) Sampaio Moreira, Luiz Filipe Cintra (que já seguiu com os animais) e Ricardo Fazanello. Essa equipe que não é das fortes disputará partidas em Roma, Paris e Londres contra fortes quadros ingleses, egípcios, espanhóis, franceses e argentinos. Vai ser muito divertido e a primeira parada é Roma, aonde os jogadores e senhoras chegaram hoje.

A bonita senhora Doris Junqueira também seguiu como mascote.

Começou a batalha noturna do Rio. Uma nova noite! Quem vai sobrar depois que todas as novas noites e as velhas tiverem espalhado a vida noturna da cidade. Duzentas casas para os duzentos sujeitos que saem no Rio. Um em cada noite, pedindo um chope com batatinhas. A dose do chope a 70 cruzeiros. Aonde vamos pingar os 200 gatos da vida noturna? "Perroquet" é um novo lugar.

Casaram-se ontem no "All Souls Memorial Church", de Washington, a Miss Adrienne Mc. Arle com o senhor João Paulo do Rio Branco. O casamento religioso verificou-se às 4 horas e 30 minutos, seguindo-se uma bonita recepção.

O diplomata João Paulo do Rio Branco era considerado um bom partido, rapaz bem lançado etc. Dizem que sua senhora é extremamente bonita.

Segunda-feira próxima, às 17 horas, na Galeria Assisrio, o Departamento Cultural da Prefeitura realizará uma comemoração de 30.º aniversário da Semana de Arte Moderna de São Paulo. O jornalista Prudente de Moraes Neto foi convidado para falar sobre o aspecto literário do grande acontecimento passado enquanto o crítico Antonio Bento dissertará sobre a importância do movimento das artes plásticas naquela famosa "semana" e o escritor Renato de Almeida falará sobre o seu grande assunto que é a música. Dessa maneira o 30.º aniversário desse notável movimento intelectual será comemorado em grandes proporções e com a participação de inteligências de muita categoria.

O Rio está com muita sorte de finalmente poder assistir a 2 ótimos filmes ao mesmo tempo: "Um Americano em Paris" e "Cyano de Bergerac".

Enquanto isso, determinado cinema, na falta do que fazer, voltou com essa monstruosidade em cores que é "Sansão e Dalila".

E o Rian continua pingando. Quando é que a Prefeitura vai tomar providências?

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo

O empresário Geyza Boscoli resolveu apresentar a revista "Panorama" somente até domingo, no Jardel, com a interrupção de amanhã, a Cin. Paulista de Revista amanhã até às 20 e 22 horas, e com vespéral no domingo às 16 horas.

O Jardel hereto Até Domingo



Durante um recente "cocktail" vemos as senhoras ministro Horácio Lafer, Cirilo Junior e Antônio Gallotti em companhia do senhor Raul do Amaral Peixoto (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Aarão Reis Filho.

— Gilberto Trompowsky.

— Dr. Osvaldo Pizar.

— Manoel Souza Sobrinho.

— Dr. Americo Batista.

— Helio Silva.

— Dr. Alberto Wolf Teixeira.

— D. de Ezequiel Dias.

SENHORAS:

— Albertina Alves Abrunhos.

— Eunice Oliveira Carneiro.

— D. de Brito Pereira.

MENINOS:

— Eduardo, filho do casal Jaime-Helena Vilhena Leite.

— José, filho do sr. José da Silva Guimarães e da sr. Edite de Oliveira Guimarães.

MENINAS:

— Leonor, filha do casal Pedro de Matos e Leonor Correia de Matos.

— Elina, filha do sr. José da Silva Mota e sr. Maria Helena de Barros Mota.

— Cristie, filha do casal Ayr Florv Campelo-sra. May de Moraes Campelo e neto do casal coronel Eduardo Perna Campelo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

— Jovelino, filho do sr. Claudio Bandeira e da sr. Dulce de Matos Bandeira.

— Carlos Wagner, filho do casal Valtir Vieira-Denolita Reis Vieira.

— José Carlos, filho do sr. Geraldo Melo de Almeida e sr. Jaci da Costa Almeida.

— Alexandre, filho do sr. e da Amélia Fraga.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhora Olga Borges, filha do sr. Eurico Borges Filho e da sr. Adalza Viana Borges, com o sr. Aldo Montinho.

A senhora Juliana Guimarães, filha do sr. e da Joaquina Guimarães com o sr. Raul Teixeira.

FESTAS

O Tijuca Tennis Clube levará a efeito no próximo sábado, dia 12, das 22 às 24 horas, magnífica noite de recreio com o concurso da orquestra de Napoléon Tavares.

Apresentação por senhorinhas do quadro social, de lindo desfile de modelos confeccionados com tecido de seda.

A descrição dos modelos será feita por Mary Gonçalves Ralhu do Rádio.

Apresentação "show" com elementos do Rádio Clube e do Rádio Nacional. Traje completo.

A A.A.B.B. fará realizar, no próximo sábado, o seu tradicional baile de Aleluia, que todos os anos se reveste do maior sucesso.

O Dia Astrologico

HOJE, 10 — De manhã pode iniciar viagem. A tarde não convém para pedir favores. Lua cheia às 2 horas e 30 minutos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou desastrosas, com horas e minutos promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Indicações e pequenos prejuízos. Depois do meio-dia haverá melhorias notáveis. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO

Sucessos, prudência e esforços bem compensados. 5, 6 e 8; 30, 31 e 40. (horas e minutos).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 30 DE MARÇO

Disposição aventureira e instabilidade. 3, 4 e 6; 12, 16 e 21. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Din de mais augúrios, com prejuízos de irradiação. 16, 18 e 20; 61, 81 e 92. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Tarde venturosa, com encontros agradáveis e empresas lucrativas. 13, 15 e 17; 21, 31 e 73. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Agilidade e fé nos seus princípios, que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. 10, 15 e 17; 37, 47 e 51. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Disposição para o jogo e possibilidades de insatisfação e contradições, principalmente. 1, 2 e 3.

(Conclui na 7.ª página)

A MODA DE PARIS

ORLAS EM SANFONAS

DE TRICOT

De Rachel Gaymán, da France Presse



As orlas em sanfonas do tricot estão sendo cada vez mais usadas como ornamento de vestidos de Jersey de 18. Oferecem, além disso, a vantagem de um cuidadoso acabamento.

O "croquis" que apresentamos, que reproduz um vestido esporte em 14. clareza, recentemente apresentado pelo costureiro Jean Bader, mostra, precisamente, como sobre um modelo simples esta guarnição já clássica pode trazer um elemento de fantasia original.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

ESCOLHA O TOM DE SEU PÓ DE ARROZ

Por DIANA DAWN

Antes, quando a pessoa queria comprar algo era obrigada a escolher apenas três cores quando se tratava de cosméticos. Hoje, no entanto, tudo é mais simples, com os progressos da ciência havendo uma grande variedade de tons e cores.

Uma firma apenas produz uma quantidade enorme de tons faciais.

CONCERTOS

DIA 14 — Concerto comemorativo de canto de H. Oswald — Escola Nacional de Música, às 21 horas.

DIA 16 — Cantora Graziema Felix, na A. B. I., às 21 horas.

DIA 17 — O. S. B., no Teatro Municipal, às 16 horas.

Associação de comemorações do primeiro centenário do nascimento de Henrique Oswald, a transcorrer no próximo dia 14 do corrente, o programa "Ondas Musicais" realizará naquela data, em homenagem ao saudoso compositor brasileiro, uma audição especial, com o concurso da pianista parisiense Honorina Silva de Lacerda, que tocará este programa:

"Perceuse", "Estudo n.º 1", "Estudo Pós-túmulo", "Sur La Plage", "Improvvisation", "Il neige" e "Valse-caricature".

Essa audição irá no ar das 22.05 e 22.30 horas, simultaneamente, pelas Rádio Nacional, Roquete Pinto, O. M. e Guanabara.

Ballet da Juventude

SEMANA SANTA — Não haverá aulas, para todas as turmas, na quinta e sexta-feira e, também, para o Corpo de Baile, no sábado.

TEATRO DA JUVENTUDE agradece a Comissão Artística do Teatro Municipal, especialmente ao sr. Mestre Francisco Miguere, o deferimento do pedido que lhe foi feito.

CONCERTO DA O. S. B. NO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO

Proseguindo em seu plano educativo e cultural, o S.E.S.I. oferecerá ao povo, no próximo sábado, às 17 horas, no Campo de São Cristóvão, o seu 2.º concerto musical, a cargo da Orquestra Sinfônica, a qual deixará de dar apenas audições exclusivas no Teatro Municipal para, em execução um ciclo de programas constantes de 12 espetáculos, visando levar ao povo, aos trabalhadores, as músicas estrangeiras, brasileiras, especialmente as de apresentação do nosso folclore, além das peças de maior valor da nossa música clássica.

Do programa serão executados: números de Wagner, Joubert de Carvalho, Strauss, Lorenzo Fernandez e Tchailowski. Devido último concerto será executada a peça "12.º", que contará com o concurso da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Do programa serão executados: números de Wagner, Joubert de Carvalho, Strauss, Lorenzo Fernandez e Tchailowski. Devido último concerto será executada a peça "12.º", que contará com o concurso da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Do programa serão executados: números de Wagner, Joubert de Carvalho, Strauss, Lorenzo Fernandez e Tchailowski. Devido último concerto será executada a peça "12.º", que contará com o concurso da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Do programa serão executados: números de Wagner, Joubert de Carvalho, Strauss, Lorenzo Fernandez e Tchailowski. Devido último concerto será executada a peça "12.º", que contará com o concurso da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Do programa serão executados: números de Wagner, Joubert de Carvalho, Strauss,

Constituído celebrada com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios. Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 9 DE ABRIL DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

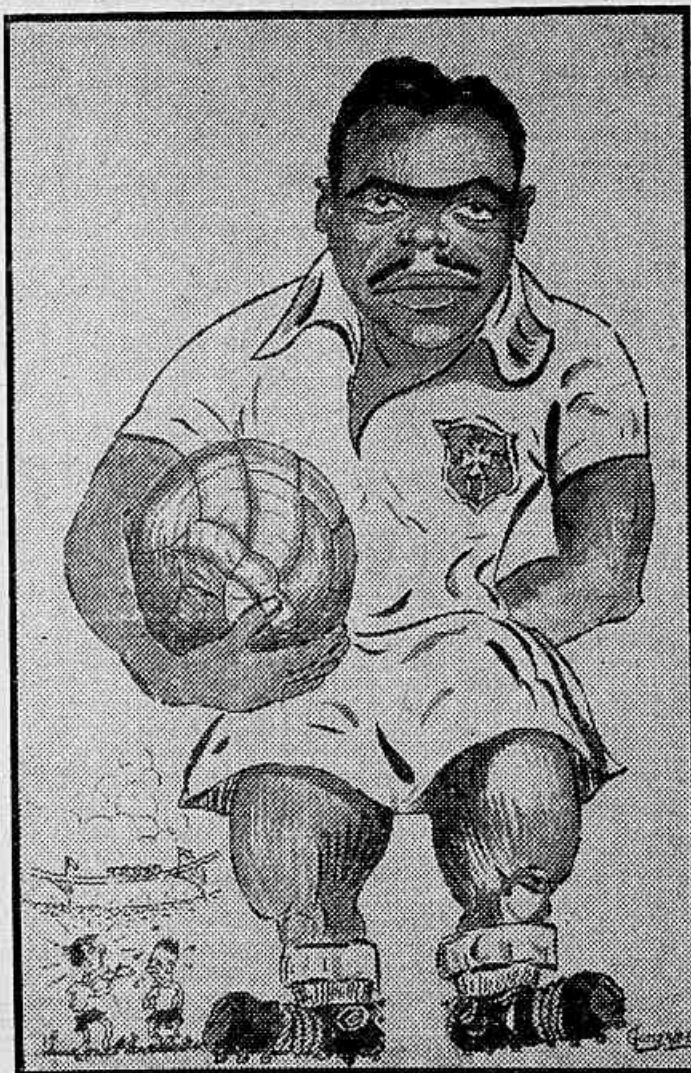
Todos os numeros terminados em 7 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11¼ E DAS 13¼ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS NÚMEROS QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES Q

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

141.^a Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENN = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 141.^a Extração

Funcionaram Bodoques no Jôgo Mato Grosso x Goiás



JULINHO NA EXTREMA E ADEMIR NA MEIA

Já Escalado o Quadro Brasileiro Para a Peleja
Desta Noite - Santos (o Médio) no Lugar de Arati

SANTIAGO DO CHILE, 9 (Do enviado especial do D.C.) — Com o completo restabelecimento do ponteiro Julinho, Zézé Moreira já escalou oficialmente, o selecionado que na noite de amanhã dará combate à seleção do Peru. Aliás, deve-se ressaltar o trabalho insano do dr. Faes Barreto, que não poupou esforços no sentido de colocar o "crack" em condições satisfatórias, bem como, Rodrigues que esteve ameaçado, em virtude da forte gripe a que foi acometido.

ELI PODERÁ SER APROVEITADO

SANTIAGO, 9 (Do enviado especial do D.C.) — Notícia auspiciosa é, sem dúvida, a que se refere ao estado físico do veterano "scratcher" Eli. O valoroso médio, segundo teve oportunidade de nos afirmar Faes Barreto, já se encontra em condições de ser aproveitado. Naturalmente, que é pensamento do técnico Zézé Moreira poupar Eli para os futuros compromissos, visando solidificar o estado físico do "crack".

SANTOS (MÉDIO) CONFIRMADO

Por outro lado, Zézé Moreira confirmou a escalada do médio Santos, pertencente à Portuguesa de Desportos, na asa média direita, formando a "barreira de aço" dentro da área, com Pinheiro e Santos (o zagueiro). A escalada ficará interessante — Santos, Pinheiro e Santos — mas é esperado melhor rendimento técnico, pois Arati, que atuou frente ao México, ressentiu-se da antiga contusão.

OS QUADROS

SANTIAGO, 9 (Do enviado especial do D.C.) — Os quadros para a peleja de amanhã à noite deverão jogar assim constituídos:

Brasil — Castilho; Pinheiro e Santos; Santos, Brandão e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

Peru — Ormeno; Brush; Delgado; Goyoneta; Lavalle e Pacheco; Torres, Drago, Valeriano Lopez, Babel e Morales.

O juiz indicado foi o inglês Mackenne.

A PRELIMINAR

SANTIAGO, 9 (Do enviado especial do D.C.) — A preliminar da peleja Brasil x Peru

ADEMIR E SANTOS



Provando o prato chileno

MAIS DOIS JOGADORES PARA A "RIO BRANCO"

Zézé Faria a Convocação de Santiago
Mas Não Deu o "Serviço"

SANTIAGO, 9 (Do enviado especial do D.C.) — Zézé Moreira, em conversa com a reportagem, declarou que fará a convocação de mais dois jogadores para os jogos da "Copa Rio Branco", que deverão ser disputados em Montevideu, após o Panamericano, com a seleção do Uruguai.

Mas Zézé Moreira não deu o "serviço" completo. Isso porque, perguntado quais serão os próximos convocados, declarou: — "Ainda não sei bem. Vou ver primeiro o rendimento dos que estão em Santiago. Mas de acordo com a necessidade telegrafarei à CBD pedindo a convocação de mais dois jogadores".

TALVEZ ATACANTES

Embora Zézé não tenha afirmado, acredita-se que o selecionador nacional estaria necessitando de mais dois jogadores para o ataque, não estando

afastado a hipótese da convocação de um paulista (Luzinho, talvez) e de um carioca (Nívio, provavelmente), para poder contar nas aperturas.

Zézé acha que o plantel convocado para o Panamericano poderá apresentar baixas após os jogos. E que, em último caso, as novas convocações teriam como finalidade cobrir os claros para melhor apresentação em Montevideu.

HORÁRIO DA PELEJA: HOJE

A Peleja de Hoje, em Santiago do Chile, Entre Brasil e Peru, Será Disputada às 22 Horas (Hora do Rio de Janeiro)

Notas EXTRAS

A FMF fixou para o dia 27 de julho o Torneio Inicial do Campeonato Carioca de Futebol que deverá começar no dia 3 de agosto. O certame metropolitano deverá estar concluído no dia 28 de dezembro.

Adiantam círculos oficiais rubro-negros que o centro-avante Adãozinho permanecerá nas fileiras da Gávea. Flávio Costa concordou com o pedido do "crack" gaúcho.

Informam de São Paulo que a Portuguesa de Desportos está interessada no concurso do "forward" peruano Valeriano Lopez, o "artilheiro" do Panamericano.

Recordando os 7x1

A última vez que os brasileiros enfrentaram os peruanos foi em 1949 no Estádio do S. Januário, durante a disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol. A peleja terminou com a vitória dos brasileiros pela alta contagem de 7 x 1 e os gols foram marcados na seguinte ordem: Arce, contra; Augusto e Jair, 2, para os brasileiros e Salinas para o Peru, no primeiro tempo. Na etapa complementar, Simão, Ademir e Orlando concluíram o marcador.

Essa peleja foi realizada no dia 24 de abril de 1949 e a renda somou Cr\$ 489.538,00.

Os quadros jogaram assim constituídos: BRASIL — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otávio (Ademir), Jair (Otávio) e Simão.

PERU — Ormeno; Fuentes e Arce (Da Silva); Colunga, Gonzalez e Calderon; Mendoza (Drago), Castilho, Salinas (Mosquera), Gomez Sanchez e Pedrosa.

A peleja, que foi pontilhada de incidentes, foi arbitrada pelo inglês Cecil Barrick. Jair agrediu Colunga aos 20 minutos do primeiro tempo, na defesa do gol peruano. Aos 34 minutos Calderon agrediu Zizinho, brigando os dois e sendo expulsos de campo. Aos 3 minutos da etapa complementar, Gonzalez desrespeitou o juiz e foi expulso de campo. Aos 43 minutos, pelo mesmo motivo, foi expulso o zagueiro Da Silva. O Brasil acabou o jogo com 10 homens e o Peru com 8.

Tudo Sereno na Delegação

SANTIAGO, 9 (Do enviado especial do D.C.) — Podemos afirmar que tudo está sereno entre os integrantes da delegação brasileira, presentemente nesta capital. Nenhuma irregularidade houve, até o momento, e os jogadores apresentam conduta inelével. Zézé Moreira, jornalista e leitor bem, não sendo verdade as notícias publicadas no Rio de Janeiro que falaram em incidentes entre os jogadores e o técnico.

OBÓLIO NÃO QUER
Obólio Varela nega-se a jogar com a bola brasileira. Isso

DESMENTIDO DE SANTIAGO

foi o que a reportagem conseguiu apurar na tarde de hoje, entre os integrantes da delegação uruguaia. O famoso centro-médio campeão do mundo exige, para o jogo com o Brasil, a bola de seu país ou, pelo menos, a bola chilena.

BENICIO TELEFONOU

O sr. Benício Ferreira Filho telefonou esta tarde para Zézé Moreira pedindo notícias dos jogadores do Fluminense e desejando boa sorte ao selecionado brasileiro na peleja de amanhã. A delegação tem recebido de quase todos os dirigentes brasileiros telegramas de incentivo. Notando-se a ausência do Botafogo que tem vários jogadores convocados na seleção.

Impedido o Estádio Maracanã

EM 8. JANUÁRIO O JOGO BONSUCESSO X PONTE PRETA

A ADEM comunicou que, em virtude do gramado do majestoso Estádio do Maracanã se achar em necessários reparos, o prêmio Bonsucesso x Ponte Preta, de Campinas, não poderá ser realizado ali.

Diante desse entrave, o Bonsucesso terá de escolher outro campo, devendo ser escolhido o do Vasco da Gama.

A peleja em questão será efetuada no dia 20 do corrente.

Quer Jogar o Caravana F. Clube

Por intermédio deste jornal, o Caravana F. C. avisa aos interessados que aceita convite para jogar no próximo domingo. Entendimento pelo telefone com o sr. João — 49-5496, das 11 às 12 horas.

SEU RADIO É PHILIPS!

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL.: 42-7710

CASTILHO E DIDI



Esperando a hora

BODOQUE NO GOLEIRO: NOVA ARMA DO FUTEBOL

NO BASQUETE

SELEÇÃO À BASE DO "FIVE" RUBRO-NEGRO

Algodão, Alfredo, Godinho e M. Hermes, Efetivos — A 16, a Viagem

Segundo observações no treinamento da Seleção Carioca que disputará em São Paulo competição pré-olímpica, a representação da F. M. B. será formada à base da equipe do Flamengo.

De fato, os ases que integram o "five" rubro-negro e que são, presentemente, os campeões invictos da cidade, contam com maiores possibilidades técnicas. Quer Alfredo Mota, como Godinho, Algodão e Mario Hermes encontram-se em magnífico estado de preparo técnico-físico credenciando-se como donos da posição.

Outros elementos, igualmente, como Ardelim, Almir, Montanha, Alvaro, Babinho, Rui e Raimundo tem se destacado sobremaneira nos treinos, assegurando, desta forma, a sua inclusão no conjunto dirigido por Pitango.

TREINOS DIÁRIOS

A seleção carioca de basquetebol que participará em São Paulo do Torneio Pré-Olímpico vem treinando diariamente no ginásio da Escola Naval. Todos os dias os ases metropolitano



CARVALHAL estará, também, em ação, na noite de hoje, em Santiago. Os mexicanos enfrentarão, na peleja preliminar Brasil x Peru, os panamenhos. Um duelo de perdedores. (Foto exclusiva do D.C., de A. Monteiro)

Coisas do Jôgo Mato Grosso x Goiás, em Cuiabá

Sabe-se agora mais pormenores da segunda peleja da série Mato Grosso x Goiás, disputada em Cuiabá. Encontra-se nesta capital o tesoureiro da entidade goiana, sr. Amauri Corrêa Moreira, que veio explicar à Confederação Brasileira de Desportos porque o selecionado de

sua terra desistiu da disputa da prorrogação, perdendo, assim os pontos, para seus colegas de Mato Grosso.

DE BODOQUE EM PUNHO
Além naturalmente, da parcialidade do árbitro, que dirigiu o prêmio, marcando um gol ilegítimo e consignando um "penalty" para liquidar a questão, a polícia destacada para manter a ordem no estádio consentiu que um bando de garotos, de bodoque em punho, ficasse postado atrás do gol dos goianos, visando cada vez que a bola dele se aproximava o ataque da seleção visitante com caracinhos e pedrinhas certas com "mensagens" nada ortodoxas.

COISAS DE CRIANÇAS

Acreditam os goianos não ter sido proposital a colocação do "novo exército do bodoque", mas afirmam a má fé, pois solicitadas as devidas providências que o caso exigia, as autoridades resumiram suas impressões:

"Isso são coisas de crianças".

NADA DE ANULAÇÃO

Afirmou o sr. Amauri Corrêa Moreira que a Federação Goiana não veio pleitear a anulação do encontro. Apenas deseja explicar à entidade máxima os motivos que levaram seu selecionado a abrir mão da disputa da prorrogação porque, acrescentou:

"Já era um caso de salvar-se a pele".

Esse caso Mato Grosso x Goiás é o segundo que estoura nesta disputa do Campeonato Brasileiro e para cuja solução, naturalmente, vai ser aberto inquérito devido. O primeiro foi entre Ceará x Maranhão, em São Luiz. Os cearenses não terminaram a peleja a propósito de que houvera erro essencial do juiz na marcação de uma penalidade máxima.

NOVAMENTE NA CANCHA



Os "cracks" brasileiros estarão, hoje, novamente na cancha do Estádio Nacional, de Santiago, para enfrentar o forte conjunto peruano. Todo o Brasil aguarda com ansiedade o início do "match" que marcará a segunda etapa nacional do Panamericano. Na gravura, Ademir, "capitão" da equipe auri-verde trocando flâmula com o "copião" do quadro mexicano, antes da peleja de domingo. (Foto exclusiva para o D.C. de A. Monteiro)

NO E. DO RIO

NOVAMENTE ALEXANDRE
Por deliberação de sua última Assembleia Geral Extraordinária, acaba de voltar à presidência do Paulistano F. Clube, querido grêmio da Vila Ipiranga, o dedicado desportista niteroiense, Alexandre Pires Monteiro.

CERTAME DE PROFISSIONAIS

Com a realização da festa de abertura, será iniciado no próximo dia 20, em Barra do Pirai, o Campeonato Fluminense de Profissionais, que, como se sabe, reunirá 6 municípios.

NA EMBAXADA DO FONSECA

Distinguido com atencioso convite o DIÁRIO CARIOCA far-se-á representar junto a comitiva do Fonseca A. Clube, representante do futebol fronteiriço, no importante certame da F.F.D., pelo redator especializado José Dyone Mercador.

DOQUINHA E ENIO

Doguinha (centro-médio da seleção de São Gonçalo) e Enio (médio volante da seleção de Niterói), dois dos maiores jogadores da atualidade, ainda esta semana assinaram contrato com o Fonseca A. Clube, segundo nos adiantou seu diretor esportivo Décio Gonçalves.

EXODO DE JUIZES

Um grupo de prestigiosos juizes do Departamento Niteroiense de Futebol acaba de ingressar na Liga Gonçalense de Desportos. Valker Pinheiro, Teodoro Cruz, são alguns dos nomes mais destacados que acabam de se transferir para o esporte do próspero município.

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

"Bira" Não Pode Montar Sinless

Está Comprometido Com Vários Treinadores e Perderia Boas Oportunidades — Feijó Continua Escolhendo Jôquei

— A Égua Não é Mais a Mesma em Tiro Curtos

Chegou a entrar em cogitação a ida de Marchant esta semana a São Paulo para montar Sinless no Prêmio "Velocidade". O chileno, porém, tinha outros compromissos mais importantes na Gávea e Peixoto de Castro julgou mais oportuno deixá-lo no Rio, onde dirigirá QUICA e QUAL, considerados no rol dos prováveis ganhadores de domingo.

Ficou, assim, o Stud de D. Zella com um problema a resolver: o jôquei de SINLESS em São Paulo.

CONVIDADO UBIRAJARA
Oswaldo Feijó voltou, então, suas atenções para Ubirajara Cunha, jôquei que conduziu SINLESS na tarde em que a irlandesa igualou o "record" dos 1.300 metros na grama.

O "Bira" promete a Feijó que dará a resposta com a maior brevidade e que, para tanto, iria conversar com os treinadores dos parceiros que deveria montar esta semana.

IMPOSSÍVEL
Ontem, Ubirajara Cunha procurou Feijó e disse ao treinador:

"É sempre um prazer para mim, 'seu' Feijó, dirigir os animais de D. Zella, mas, o senhor compreendeu, estou comprometido com vários treinadores e eles não vão gostar da minha desistência. Tanto mais acham-se impossibilitados de atuar. A Gávea está desfalcada de jôqueis."

Feijó, imediatamente, com-

preendeu as explicações do "Bira" e não insistiu com o correto profissional.

ESCOLHENDO
Continua, assim, Feijó, a procura de jôquei para Sinless no Prêmio "Velocidade". É bem possível que a égua seja dirigida por qualquer piloto do turfe paulista, ou até pelo freio Salomão Ferreira, que se encontra em Cidade-Jardim.

ENTENDIDA
Segundo os observadores,

Sinless não é mais a mesma em tiros curtos. No início de sua campanha na Gávea, sim. Era uma das éguas mais velozes do nosso turf, como se deduz do "record" de 1.300 metros, igualado pela filha de Lambert Simmels.

Sinless, depois, foi estendida para distâncias maiores e perdeu a ligeireza. No entanto, Feijó deve ter cuidado de "esloguetá-la" nestes últimos dias.

OLHO NELES

— CAIAPO vai enfrentar uma turma bastante catreada e em carreira normal deverá vitória-se.

— BURGOS tem corrido de modo apreciável; confirmando as carreiras anteriores é sério concorrente.

— FULVIA é bastante ligeira e está bem situada na turma e distância.

— JONCLIS sofreu grande atraso no pique de partida, em sua última apresentação; seus responsáveis aguardam melhor performance.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

OPÊ
— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

— TIROLES subiu a serra disposto a uma reabilitação; na noturna foi algo prejudicado na saída.

— CRASSO no regresso de São Paulo, triunfou de modo significativo, tendo fracassado em sua última apresentação. Nesta oportunidade é grande adversário.

— LUMINAR treinau otimamente para este compromisso; no final da carreira estará com os ponteiros.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º parê — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Ornato	56	L. Diaz	20
2-2 Bizarra	50	J. Graça	60
3-3 Good Friend	53	A. Ribas	60
4-4 Ojeria	54	M. Henriques	50
5-5 Gualanaz	56	O. Reichel	40
6-6 Olinda	56	D. Silva	50

2º parê — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,35 horas:

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Hell Cat	55	L. Diaz	19
2-2 Acropole	55	J. Marchant	25
3-3 Hyde	57	O. Ulloa	40
4-4 Hildaça	55	I. Pinheiro	30

3º parê — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Incendiário	58	C. Moreno	20
2-2 Vardam	52	J. Martins	40
3-3 Hologic	52	I. Pinheiro	50
4-4 Reuno	53	P. Tavares	80
5-5 El Toro	50	C. Calleri	35
6-6 El Matachin	50	U. Cunha	35

4º parê — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Path Finder	56	O. Macado	30
2-2 Dingo	56	C. Moreno	25
3-3 Cangape	56	L. Meszaros	80
4-4 Mandi	56	O. Ulloa	40
5-5 Oscar	56	D. P. Silva	50
6-6 Orestes	56	XX	35
7-7 Indiscret	56	U. Cunha	60

5º parê — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,50 horas:

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Flamboyant	55	L. Diaz	20
2-2 Horatio	55	I. Pinheiro	60
3-3 Nocate	55	O. Ulloa	25
4-4 Nantar	55	C. Moreno	50
5-5 Silexon	55	XX	50
6-6 El Gho	55	E. Cardoso	50
7-7 Perán	55	J. Marchant	35
8-8 Sarlho	55	U. Cunha	60
9-9 Aude	55	Não corre	—

6º parê — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Citor	55	V. Andrade	30
2-2 Utaco	55	N. Linhares	80
3-3 Hastim	55	I. Pinheiro	35
4-4 Nara	55	XX	50
5-5 Critterum	55	L. Meszaros	60
6-6 Clarel	55	A. Reyna	80
7-7 Borlanti	55	A. Ribas	50
8-8 Orestes	55	C. Moreno	50
9-9 Peta	55	J. Marchant	60

7º parê — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — A's 18,50 horas — (Be tting):

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Lins	50	L. Dominguez	—
2-2 Salumita	50	L. Dominguez	—
3-3 F. Bravo	57	Não correrá	—
4-4 Kanthaka	55	J. Araújo	—
5-5 Lumiar	57	C. Moreno	—
6-6 Vistoso	55	I. Pinheiro	—
7-7 Fogata	53	L. Rigoni	—
8-8 Jacom	54	XX	—
9-9 Plantra	50	D. Silva	—
10-10 Montada	53	XX	—
11-11 Ingrid	53	O. Coutinho	—

8º parê — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 16,55 horas — (3ª Prova Especial) — Premio "General Cyro Riopardense de Rezende":

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Hechizo	57	L. Rigoni	—
2-2 Emiro	52	Não correrá	—
3-3 Tirolés	61	P. Tavares	—
4-4 Amargo	55	XX	—
5-5 Abdu	61	Lins	—
6-6 El Tigre	53	C. Calleri	—
7-7 Ituanu	53	XX	—
8-8 Altamisa	50	Não correrá	—
9-9 Saladito	61	A. Fortillo	—
10-10 Arari	50	V. Meirelles	—
11-11 Aclama	48	XX	—
12-12 Boticelli	53	J. Martins	—

9º parê — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — A's 17,35 horas — Premio "Camara Municipal de Petropolis":

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Crasso	56	XX	—
2-2 Toé	54	L. Dominguez	—
3-3 Bruce	51	M. Henriques	—
4-4 Chumbo	50	XX	—
5-5 Gerico	53	U. Cunha	—
6-6 O. Coutinho	53	L. Rigoni	—
7-7 Sapé	52	J. Tinoco	—
8-8 Igino	53	A. Ribas	—
9-9 Don Fradique	53	XX	—
10-10 Panqueca	51	Não correrá	—

10º parê — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Spencer	56	L. Rigoni	—
2-2 Axlax	51	E. Silva	—
3-3 Clarel	56	A. Reyna	—
4-4 Agual	54	A. Ribas	—
5-5 Jodelis	50	O. Coutinho	—
6-6 Farelada	54	Não correrá	—
7-7 Nara	53	S. Lourenço	—
8-8 Avecula	51	L. Lins	—
9-9 Arrojada	54	F. Balula	—

11º parê — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Brown Boy	53	L. Rigoni	—
2-2 G. Khan (x)	53	J. Dias	—
3-3 Indolente	53	XX	—
4-4 Zolirita (x)	57	R. Urbina	—
5-5 Chantelero	52	D. Silva	—
6-6 Vigarista	52	D. Silva	—
7-7 Faraua	50	C. Moreno	—

12º parê — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Brown Boy	53	L. Rigoni	—
2-2 G. Khan (x)	53	J. Dias	—
3-3 Indolente	53	XX	—
4-4 Zolirita (x)	57	R. Urbina	—
5-5 Chantelero	52	D. Silva	—
6-6 Vigarista	52	D. Silva	—
7-7 Faraua	50	C. Moreno	—

13º parê — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Brown Boy	53	L. Rigoni	—
2-2 G. Khan (x)	53	J. Dias	—
3-3 Indolente	53	XX	—
4-4 Zolirita (x)	57	R. Urbina	—
5-5 Chantelero	52	D. Silva	—
6-6 Vigarista	52	D. Silva	—
7-7 Faraua	50	C. Moreno	—

14º parê — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Brown Boy	53	L. Rigoni	—
2-2 G. Khan (x)	53	J. Dias	—
3-3 Indolente	53	XX	—
4-4 Zolirita (x)	57	R. Urbina	—
5-5 Chantelero	52	D. Silva	—
6-6 Vigarista	52	D. Silva	—
7-7 Faraua	50	C. Moreno	—

15º parê — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Brown Boy	53	L. Rigoni	—
2-2 G. Khan (x)	53	J. Dias	—
3-3 Indolente	53	XX	—
4-4 Zolirita (x)	57	R. Urbina	—
5-5 Chantelero	52	D. Silva	—
6-6 Vigarista	52	D. Silva	—
7-7 Faraua	50	C. Moreno	—

16º parê — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	IKs.	Joqueis	ICts.
1-1 Brown Boy	53	L. Rigoni	—
2-2 G. Khan (x)	53	J. Dias	—
3-3 Indolente	53	XX	—
4-4 Zolirita (x)	57	R. Urbina	—
5-5 Chantelero	52	D. Silva	—
6-6 Vigarista	52	D. Silva	—
7-7 Faraua	50	C. Moreno	—

ACONTECEU NO TURFE

De OSCAR PEREIRA

A cabeça parece tamanho de um bonde; a fronte estala e a dor de cabeça continua forte mesmo depois de tomado um analgésico. Desde segunda-feira, ou melhor, desde o término da reunião de domingo que a dorzinha de nariz se apoderou. O resultado do G. P. "Outono" foi o início do martírio. Seguiram as resoluções dos senhores Comissários de Corridas, que faltaram mais uma vez com o critério usado para deliberar sobre as faltas cometidas pelos profissionais. Para determinados protegidos houve benevolência, enquanto que para outros, menos favorecidos, a severidade foi marcante e de certo modo prejudicial. Felizmente a minha dor de cabeça em muito breve vai melhorar. Um mês apenas e estará extinto o atual mandato da Comissão de Corridas e também a minha permanente dor de cabeça.

"RECORD"
Gualicho, o excelente cavalo argentino, marcou mais um expressivo triunfo no hipódromo de Cidade-Jardim. O filho de The Druid estabeleceu novo "record" para a distância de 2.000 metros na pista de grama leve. Marcou 120" 4/10, vencendo a puro galope e com o Olavo Rosa fazendo póse para a fotografia.

Segundo os observadores, o platino não terá adversários no Grande Prêmio São Paulo a ser disputado em maio próximo.

PROMESSA
A principal carreira da corrida noturna, deu muito que falar, a largada foi péssima e os favoritos da prova atrasaram-se no pique. A acusação foi imediata; o "star" alexou negligência, por parte dos pilotos dos animais Variante e Tirolés. Ademair Fonseca, mesmo antes da resolução de seus pares afirmou que iria suspender o Rigoni até o fim de seu mandato. A promessa foi cumprida. O freio paranaense vai ficar na "cerca" até o dia 31 de maio vindouro.

CONTRATADO
Candido Moreno, outro injustificado da C.C., após uma série de perseguições, resolveu mudar de rumo e embarcou para São Paulo, a fim de tomar parte nas competições de Cidade Jardim. Revelou extraordinária capacidade de conduzir cavalos de corridas, em pouco tempo tornou-se o novo ídolo do hipódromo paulistano. Sentiu, porém, saudades do Rio e resolveu voltar. Agora é monte oficial do Stud de D. Sarah de Magalhães Boetche.

PARABENS
Rieck correu de verdade e conquistou a sua primeira vitória no Brasil. O triunfo do francês, entretanto, foi significativo, uma vez que o seu piloto foi o veterano Inacio de Souza. Brilhou no reaparecimento o velho Inacio e por isso, está de parabens o popular jôquei e treinador.

DO OBSERVADOR Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1ª CARREIRA
ORNATO, com R. Martins, notou a milha em 10", correndo com grande facilidade. Ornato é um dos grandes concorrentes à vitória, nesta carreira

CAMBIO NEGRO DE PEIXE PELA COFAP!

TEM MUITO, MAS NINGUÉM QUER

A FONTE DO "CAMBIO-NEGRO"

Funcionários Exigindo Propinas Dos Feirantes

Pescadinhos e enchovas estavam sendo vendidos, ontem, no Entrepósito de Pesca, na Praça 15, aos preços de 10 e 18 cruzeiros, quando a tabela da COFAP marca nove cruzeiros o quilo, para o consumidor. Além disso, só receberam peixe os feirantes que subornavam os cambistas da COFAP, de acordo com o que nos declarou o barqueiro de Cascadura, sr. Antonio Pinto.

A ARMADILHA

O sr. Antonio Pinto descreveu para a nossa reportagem como foi organizado "cambio negro" no Entrepósito, verdadeira armadilha para os feirantes. Na semana passada, dirigiu-se à COFAP para inscrever-se na aquisição do peixe. Apresentou todos os documentos exigidos ao funcionário do Entrepósito, obtendo como resposta a declaração de que voltasse na quarta-feira de madrugada e compraria, então, todo o peixe que necessitasse. Assim fez. Voltou ontem. Mas, como não quis pagar a propina exigida pelo funcionário, ficou sem peixe.

Caso quisesse levar a mercadoria, teria que comprar ao preço corrente, isto é, 18 cruzeiros. E como poderia comprar por 18 aquilo que teria que vender por nove?

PEIXES POPULARES ...

De acordo com a orientação da COFAP, o peixe de primeira qualidade não foi distribuído aos Mercadinhos, Feixarias e Feiras-livres, encarregando-se ela própria da distribuição.

Assim, as barracas instaladas pelo SAPS e a própria COFAP em diversos locais da cidade não receberam peixe de primeira qualidade. Os administradores do Entrepósito alegaram que receberam tal ordem diretamente do sr. Cabello. A distribuição, de acordo com a ordem, era para o peixe

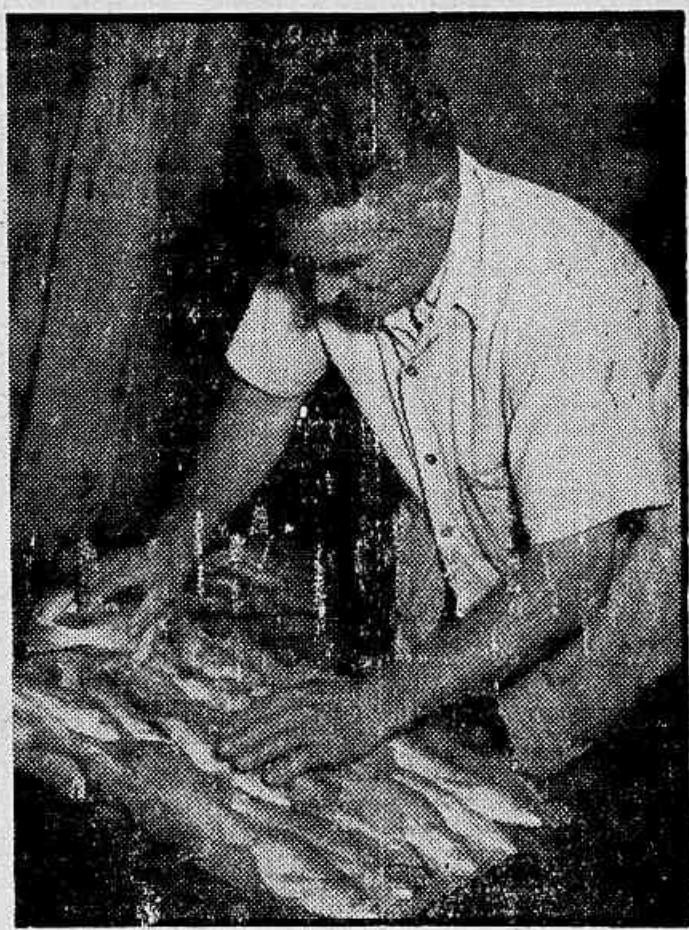
de segunda classe, peixe popular.

OHI LUA BRANCA ... Como a desgraça nunca vem só, apenas pequena quantidade de pescadinha deu entrada no Entrepósito, ontem.

Isto porque, coincidindo a Semana Santa com a época de lua branca, quando não se encontram cardumes de pescadinhas no litoral, e ser a pescadinha impossível de frigidificação, mesmo às mais baixas temperaturas, o pescado predileto das classes proletárias faltará certamente.

Os proprietários de barracas de peixe no Estado do Rio reclamaram da COFAP providências

SUBORNO NO ENTREPOSTO



O barqueiro de Cascadura, Antônio Pinto, que ficou sem peixe porque não pagou a "taxa" secreta aos funcionários do Entrepósito. Sua declaração à reportagem, nesse sentido, foi um desabafo, embora sabendo, de antemão, que será perseguido e, talvez, nunca mais volte a vender peixe sob o império do Cabello

para a remessa de pescado para o interior do Estado, isto porque a remessa está proibida pelo sr. Cabello.

A proibição é um absurdo, visto que tais regiões são, exclusivamente, abastecidas pelas estradas de ferro que partem do Distrito Federal.

LAGOSTAS PODRES

Chegaram ontem, de Pernambuco, 35 caixas de lagostas, mas completamente podres, sendo imediatamente apreendidas pela fiscalização sanitária do Entrepósito.

ENTRARAM CEM TONELADAS Entraram ontem, no Entrepósito, cerca de 100 toneladas de peixe, carregamento dos pescadores "Bonanza", "Barão do Rio Branco", "Estrela Cadente", "Ordem e Paz", "Mariane", "Boa Viagem", "Pescadinha" e "Rocador".

FRACASSO DA COFAP Por tudo isto, a COFAP, pelo menos no que diz respeito à observância da tabela de preços, por ela própria fixada, não conseguiu completamente o fornecimento de peixe à população carioca.

Distribuição do Pescado na Semana Santa

Manterá o governo hoje e amanhã, os seguintes postos de distribuição: Largo da Candelária, Largo dos Pilares, Estação do Cascadura (lado direito), Jardim do Meier, Estação da Penha (lado esquerdo), Largo do Verdun e Largo do Catumbi. Além dos postos de distribuição, utilizar-se-ão de 5 caminhões frigoríficos, para correr a cidade.

Mais 261 Carros Para a Central do Brasil

Novas Unidades Também Para São Paulo e Linha Rio D'Ouro

O presidente da República aprovou relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, mandando a Central do Brasil adquirir 95 trens unidades (261 carros) adicionais, para o transporte de passageiros no serviço suburbano do Distrito Federal.

MELHORIA GERAL

A Comissão informou que a frota atual da Central é de 91 unidades e mais 10 em montagem. Com a aquisição das unidades propostas, o transporte de passageiros será feito em condições muito mais satisfatórias. Como oito das unidades atuais sofreram avarias de grande monta, exigindo amplos e demorados reparos, a Comissão inclinou-se, ainda, pelo aumento do número das aquisições, de 87 para 95 unidades.

OS CALCULOS Os cálculos da Comissão foram feitos na base de 175 passageiros por carro, embora atualmente estejam transportando de 200 a 220, em sua maioria de pé.

EM S. PAULO

Enquanto isso, a Comissão realiza trabalho semelhante em relação a S. Paulo e a Linha Rio D'Ouro.

O DESPACHO

Em seu despacho, o Presidente da República recomendou, ainda, que prossegam os estudos para verificação do número mínimo indispensável de unidades para o serviço das linhas suburbanas de S. Paulo e da Linha D'Ouro, e que tendo em vista a conveniência de se obter assistência financeira a longo prazo no estrangeiro sejam elaborados os projetos financeiros necessários à obtenção dessa assistência.

Vão Reunir-se os Credores da Central do Brasil

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro realizará, na próxima quarta-feira, dia 16 do corrente, às 16 horas, em sua sede, à Av. Rio Branco, 138, 11.º pavimento, uma reunião dos credores da Estrada de Ferro Central do Brasil — fornecedores e empreiteiros — a fim de tratar das dívidas daquela Ferrovia. Espera-se que grande número de interessados compareça a essa reunião, dado o interesse que vem despertando o assunto.

assistência para aquisição das unidades que forem julgadas imprescindíveis ao serviço suburbano.

O despacho termina, declarando o seguinte:

"Uma vez conhecidos os resultados da concorrência pública a que se está procedendo e em cujo julgamento se devem ter em vista as conveniências cambiais do Brasil, quando a moeda de pagamento exigida pelos fornecedores, o governo decidirá sobre o financiamento que se tornar eventualmente necessário para possibilitar a colaboração de encomendas com a urgência que o caso requer, até que se obtenha indicações mais precisas sobre a possibilidade de financiamento pelas entidades financeiras internacionais".

Adiado os Mandados Das T. U.

Adiado Para Segunda-Feira o Julgamento Marcado Para Ontem

Ficou adiado para a próxima segunda-feira o julgamento dos primeiros mandados de segurança requeridos pelos extranumerários providos pela revisão das Tabelas Únicas, realizada pela DASP. O julgamento deveria ter se realizado ontem, conforme estava anunciado, mas os mandados não chegaram a figurar na pauta em virtude do Supremo Tribunal Federal ter se ocupado em deliberar sobre pedidos de "habeas-corpus".

Será Julgado Dia 18 o Feirante Atalíbio Ferro

O Primeiro Júri Popular — Os Julgamentos Serão Feitos Nas Varas Criminais

Será a 18 do corrente o primeiro julgamento do Júri Popular, caso o feirante Atalíbio Ferro, acusado de majorar preços de maçãs, seja considerado pelo júri da 5ª. Vara Criminal como réu de crime contra a economia popular.

O processo contra Atalíbio já se encontra na fase final e titular da Vara Criminal, sr. Décio Pio Borges de Castro, aguarda apenas a apresentação do arrazoado da defesa para dar seu despacho, que pode ser absolutório, se estiver convencido da improcedência da acusação contra o feirante, ou então, mandando-o a júri, se as razões do advogado não forem convincentes. Neste último caso, o Júri Popular teria ainda de ser convocado e, como estamos na Semana Santa, só na outra sexta-feira, dia 10 de abril, o julgamento poderia ser realizado.

Tanto esse como os outros julgamentos iniciais serão, provisoriamente, efetuados nas próprias Varas Criminais, por onde correm os processos, até que seja conseguido um local adequado para o funcionamento permanente do Júri.

LEVI CARNEIRO SEGUE PARA HAYA

Pelo transatlântico "Giulio Cesare", que deixará o porto do Rio de Janeiro, hoje, às 15 horas, seguirá para Haya o jurista consultor Levi Carneiro. O eminente jurista brasileiro vai assumir suas funções de membro da Corte Permanente de Arbitragem, onde tem se distinguido de maneira brilhante.

Exonerado o Presidente do IAPETC

O presidente assinou decreto concedendo exoneração a Francisco Penteado Stevensen, do cargo de presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Aumento no Preço de Pão de Laranjada e de Tarifas

Pede Cabello: Não Desconfiem do Peixe

Na reunião de ontem da COFAP, o sr. Benjamin Cabello descreveu uma série de medidas que, de acordo com as recomendações do governo, estabeleceriam em cooperação com a Prefeitura, o SAPS, a Caixa de Pesca, a Divisão de Caza e Pesca do Ministério da Agricultura, os Ministérios militares, a Polícia, tudo para garantir o pescado à população do Distrito Federal durante a Semana Santa. Julga o presidente da COFAP que, depois de tanta movimentação burocrática, não faltará peixe e anuncia que estão sendo distribuídas 350 toneladas de pescado a preços populares, das quais 50 foram enviadas para São Paulo para reforçar o estoque paulista. Queixou-se o sr. Cabello de que a população estava hesitando em comprar pescado, desconfiando de que o peixe fosse proveniente da Lagoa Rodrigo de Freitas. Mas, assegurou o presidente da COFAP, campanha da desconfiança está sendo neutralizada pelas autoridades que estão esclarecendo a procedência do peixe.

PREÇO DO PAO

Tratou também a COFAP do reajuste do atual preço do pão, através das informações prestadas sobre o assunto pelo sr. Carlos Cardoso, representante do Banco do Brasil junto àquele órgão. Disse, então, o sr. Carlos Cardoso que a padaria do tipo único de farinha veio melhorar a situação. Mas a elevação do salário dos empregados, em curso na Justiça do Trabalho, vai influir no labelamento do pão. Assim, o novo custo do produto deve ter em vista o provável aumento de 25 por cento no salário dos empregados do comércio de panificação.

MAIS CARA A LARANJADA Examinando o pedido de majoração no preço da laranjada, encaminhado por uma firma que assegura possuir nova fórmula para fabricar laranjada mais saborosa, o relator Mario Cantarino sugeriu que o novo tipo de refrigerante fosse vendido a Cr\$ 1,50 e Cr\$ 1,20, por copo duplo e simples, respectivamente. Não foi, entretanto, decidida a majoração, porque o sr. Heitor Grilo pediu vistas ao processo.

AUMENTO DE TARIFAS Apreciei, ainda, o órgão do sr. Cabello o processo em que a Viacão Ferreira do Rio Grande do Sul pleiteia aumento de tarifas. A respeito do assunto, informou o sr. Cabello, após outras considerações, que aquela ferrovia está superlotada e que cerca de 60 milhões de cruzeiros, declarando, também, que o governo federal deve à Viacão Ferreira 150 milhões de cruzeiros.

Desse modo, afirmam as autoridades gaúchas que, ou o governo paga aquele débito ou será forçado a conceder a majoração pleiteada. Finalmente, aludiu o presidente da COFAP ao recente discurso do presidente da República, exaltando, é claro, a importância de uma vez lançar um apelo à população para que compre tranqüilamente o peixe que está sendo vendido na semana santa.

Diário Carioca SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 10 de Abril de 1952

Pleiteiam os Motoristas — Revisão Das Tarifas

Depois da Visita ao Presidente Vargas, Encontro Com o Ministro do Trabalho — Irregularidades de Tesoureiro

Os motoristas de praça do Rio estão se movimentando no sentido de obterem revisão das tarifas quilométricas dos taxis. Nesse sentido já foram ao Rio Negro, entregando, na ocasião, um memorial ao Presidente. Agora, continuando a articulação, foram procurar o Ministro do Trabalho a quem entregaram, também, outro memorial solicitando o aumento das tarifas.

RECEBIDOS POR SEGADAS

A primeira delegação de motoristas recebida pelo Ministério do Trabalho, representada o Sindicato dos Motoristas Autônomos do Distrito Federal que fez a entrega do memorial, copia do que já foi apresentado ao presidente da República no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. Nesse memorial, pleiteiam os motoristas, revisão da tabela quilométrica dos taxis e financiamento, através do IAPETC, para a compra de automóveis próprios, destinados ao exercício de suas atividades profissionais.

IRREGULARIDADES A outra delegação sindical, recebida pelo ministro do Trabalho representada no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, apresentou memorial sobre irregularidades praticadas pelo tesoureiro da entidade da qual pede a intervenção e afastamento do referido funcionário. O titular da pasta declarou que não lhe cabe promover o afastamento do tesoureiro, medida privativa dos associados.

Ainda não foram retirados os Caminhões Frigoríficos

Adquiridos em caráter de urgência, para o transporte de carne e gêneros alimentícios do abastecimento da população, os caminhões-frigoríficos comprados pela Prefeitura, em número de oito, já chegaram a esta capital, mas não foram, ainda, retirados do Pier da Praça Mauá. All se encontram, há várias semanas, pagando armazenagem e, o que é mais grave, sofrendo o efeito destruidor da ferrugem. Não há notícia de que a Prefeitura cogite de remover os caminhões do local onde se encontram, quando tão fácil seria encarregar a Superintendência de Transportes do serviço. Se agora, durante a Semana Santa, quando os caminhões deveriam estar prestando assinalados serviços à população, e em nome de que foram comprados a tão alto preço, ficam, assim, relegados ao mais completo abandono, avaliem o que vai acontecer depois.

PEIXE ESTRAGADO PARA SÃO PAULO

Apreendida Parte do Produto Entregue ao Consumo -- Mais de 5 Toneladas

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Continua chegando a esta capital, grande quantidade de peixes de várias qualidades, destinados a venda destes dias da semana Santa. Sómente ontem, chegaram a esta Cidade 24 toneladas de pescado. Entretanto, parte do produto não se encontra em boas condições, oferecendo mesmo perigo à Saúde Pública. Sómente na manhã de hoje foram apreendidos no mercado municipal, 5.760 quilos de peixe podre, pelo serviço de fiscalização da alimentação pública que prossegue em suas diligências, a fim de evitar que se jure vendidos produtos que não estejam em condições normais. A respeito, o sr. Paulo Ribeiro Luz Secretário de Higiene, prestou os seguintes esclarecimentos à nossa reportagem: "Em face à situação já conhecida, está havendo um entendimento entre a Secretaria de Higiene encarregada da distribuição do pescado. O serviço de fiscalização da alimentação pública, encarregado da fiscalização da parte sanitária do produto e a COFAP, encarregada de fiscalização

FINALMENTE O CANAL DA LAGOA ESTÁ LIMPO

Os jornais reclamaram, o rádio fez "mesas-redondas", os deputados cariocas e vereadores falaram da tribuna, mas a Prefeitura não se lembrou de mandar desobstruir o canal que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas ao oceano. Quando, periodicamente, pequenas quantidades de peixe morriam em virtude das águas estagnadas, e as reclamações se intensificavam, apareciam uns vagarosos trabalhadores municipais, abrindo um sulco raso na areia do canal, permitindo a renovação de diminuta quantidade de água. De alguns meses para cá, então, nem isso se verificou. Resultado: a água da Lagoa perdeu o sal, por ter recebido grandes quantidades de águas de chuva, e os peixes morreram, num estratagem que repercutiu até no estrangeiro. Todos, então, despetaram para o problema. As máquinas pesadas trabalharam dia e noite e, rapidamente, o canal construído para estar permanentemente aberto, deu livre curso às águas. Precisou uma quantidade para um dever corriqueiro ser cumprido.

Brasileiro só Fecha a Porta...

O canal desobstruído é quase um rio caudaloso. Ao lado, um pequeno morro, formado da areia retirada do canal. O contraste entre a pessoa que se encontra no cimo do morro, o automóvel e o monte, dá bem a impressão da escala do volume de areia removido.